ANNO LXXIV — Quinta-fiera — 27 de Janeiro de 1898 — NUMERO 21

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e entregue as 5 horas e 30 minutos).

Denunciou o 3.º promotor ao presidente da camara criminal do tribunal civil e criminal a Deocleciano Martyr, Souza Velloso, Noya, Moreira Pacheco, França Dr Manoel Victorino, Evaristo Rocha, Fortunato Campos de Medeiros e Joaquim Freire como responsaveis pelo attentado de 5 de Novembro.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro, ás 5 horas e 8 minutos da tarde (recebido na estação as 7 horas e 10 minutos da noite e entregue as 7 horas e 16 minutos).

A formação da culpa dos accusados no crime do attentado deve iniciar-se no dia 31 do corrente pelas 11 horas da manhã.

— Alguns opposicionistas reunem-se amanhã para tratar de levantar a candidatura do Dr. Julio de Castilhos.

— Depois de terminadas as obras do couraçado *Vinte Quatro de Maio*, regressarão da Europa os chefes da commissão naval.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1898

Restauração de Pernambuco

Em 26 de Janeiro de 1654, Pernambuco assistia ao espectaculo de uma capitulação de guerra, sendo vencidos os inimigos contra os quaes combateu durante 24 annos; era a sorte do norte do Brazil que tinha-se decidido, não era o batavo que devia dominar esta terra e preparar os elementos de uma futura nação americana, inocular-lhe o sangue, dar-lhe um temperamento, uma indole diversa da que hoje possue.

O Brasil não seria hollandez, mas portuguez, e isso e a principal razão foi porque já o era n'aquelle tempo; as gerações que succederam-se desde Cabral, ou os primeiros colonisadores, os mamelucos, os que procediam do cruzamento da raça autochtone e dos immigrantes portuguezes, ainda os africanos trazidos ao Brazil como escravos desde, cremos, o meado ou fins do seculo XVI, vieram formar a população das terras descobertas por Cabral; os hollandezes eram inteiramente estrangeiros pela lingua, pelos costumes, pelas crenças religiosas, aos elementos que constituiam as colonias portuguezas passadas n'este tempo ao dominio da Hespanha.

A Hollanda teria que conquistar palmo a palmo o paiz, e os recursos para isso empregados foram deficientes.

Numerosas frotas com uma dezena de milhares de homens não foram bastantes para dilatar-lhe o circulo das suas conquistas, e conservar as que já tinham sido feitas, resistindo ás hostilidades da população do paiz.

Depois, a incuria, a imprevidencia, a falta de um plano seguido com obstinacia e persistencia, a mudança de chefes, tornaram ephemera, e sujeita a muitos incidentes a existencia dos hollandezes no Brazil. Só em Pernambuco ella prolongou-se, estendendo-se para o norte até o Ceará, e para o sul até as Alagoas; e isso mesmo fazendo face a uma lucta constante que não lhe permittia desenvolver a sua actividade, utilisar-se dos recursos do paiz para exploral-o e fecundal-o pelo trabalho, dando impulsão ás suas industrias.

Senhores do littoral, as suas communicações com o interior estavam quasi interceptadas; encontraram por toda a parte o inimigo que os embaraçava, fatigando os seus esforços n'um paiz em que todas as condições naturaes o desfavoreciam, porque necessitavam conhecel-o para penetral-o e defender-se contra um inimigo que não dormia.

Portugal havia cahido sob o dominio da Hespanha, depois do desastre de D. Sebastião, que, á frente do exercito portuguez na batalha de Alcacer-Quivir, deixou quasi o throno sem successores.

Sob o governo do prior do Crato, Felippe II fez o duque d'Alba á frente de um exercito occupar Portugal, vencendo todas as resistencias, ou a pouca resistencia que encontrou, e annexou-o á Hespanha em 1580.

Enfraquecido mais tarde o poder da Hespanha então preponderante na Europa, as Provincias Unidas poderam sustentar vantajosamente a guerra contra os seus antigos dominadores, e então os hollandezes lembraram-se de conquistar as grandes colonias que a Hespanha possuia nas Indias e na America, e para isto formaram-se duas grandes companhias, uma dirigida a sua actividade para as Indias, outra para a America.

A conquista do Brazil tornou-se um empenho da Hollanda, que fez preparar uma grande esquadra, que em 8 de Maio de 1624 depois de renhido combate, apoderou-se de S. Salvador; só um anno depois uma esquadra hespanhola de 52 navios, sob o commando de D. Juan Tajardo, unindo-se á outra portugueza com 12,800 homens, fazendo capitular a cidade de S. Salvador, cuja bahia estava deserta, achando-se d'ella ausente a esquadra hollandeza.

Chegada esta pouco tempo depois, encontrou a esquadra inimiga sob as baterias dos fortes, e as fortificações de terra, vendo com desespero fluctuar a bandeira hespanhola na cidade de S. Salvador.

Uma nova expedição destinou-se no anno seguinte a Pernambuco. Uma frota hollandeza de 52 navios com 3,780 marinheiros e 3,500 soldados commandados por Loncq, chega á cidade de Olinda em 13 de Fevereiro de 1630, cidade que n'esse tempo contava 2,000 habitantes, 4 conventos de frades e 7 igrejas; o bairro do Recife tinha apenas 150 casas, e era defendido pelo forte de S. Jorge, e o castello de S. Francisco, construido sobre os rochedos dos arrecifes.

A estreiteza da barra cuja entrada difficultou se mais ainda, com navios sossobrados que vinham obstruil-a, os fogos cruzados dos dous fortes contiveram a esquadra conquistadora; uma divisão hollandeza effectuou o desembarque em Pão Amarello, Mathias de Albuquerque [illegible] de Pernambuco, foi lhe ao encontro com cerca de 700 homens, que foram batidos no Rio Doce; a cidade de Olinda foi abandonada pelos seus habitantes.

Mathias de Albuquerque fez queimar 30 navios existentes no porto do Recife, afim de evitar que cahissem em poder dos hollandezes; estes atacaram por terra o forte de S. Jorge defendido por uma guarnição de 80 homens prestes a abandonal-o, quando João Fernandes Vieira, que era um joven de 17 annos, offereceu-se a Mathias para defendel-o; e de facto, após tenaz resistencia aos hollandezes, que não conseguiram tomal-o no primeiro assalto, vindo afinal capitular sob condições honrosas, Mathias de Albuquerque abandonou a cidade com os que quizeram seguil-o, installou-se no Arraial do Bom Jesus, planicie que que se estende ao oeste entre o Recife e a cidade de Olinda. Ahi organisou a resistencia dirigida por habeis e valentes cabos de guerra, como Felippe Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros; contingentes dos batalhões das tres raças existentes, e os mesticos, formaram esta agglomeração de homens que tinham de bater-se com os soldados hollandezes.

Diversas vezes investiam elles contra a cidade, difficultavam as communicações dos hollandezes com o interior, fazendo-lhe sortidas constantes.

Em 1831 queimaram os hollandezes a cidade de Olinda, julgando elles chegado o momento critico, reedificando-a no anno seguinte.

Uma nova esquadra parte da Hollanda, commandada pelo almirante Pater, vindo encontrar-se diante do Recife com outra hespanhola commandada por Oquendo; só 8 navios batavos acharam-se em linha de combate, pois os outros haviam-se desviado da sua rota, ou procurado outra direcção; maisde 20 navios compunham a frota hespanhola.

O batavo atirou-se ao terrivel combate á arma branca, abordando os navios hespanhóes, o navio do almirante sossobrou, mantendo-se Pater firme e pronunciando estas celebres palavras: «o oceano é o unico tumulo digno de almirante batavo»; á noite as duas esquadras separaram-se com grandes prejuizos, sem que a victoria se tivesse declarado por nenhuma d'ellas.

A esquadra hespanhola deu desembarque ao general Bagnuolo e as tropas sob o commando d'este, em Barra Grande, d'onde seguiram para o arraial de Bom Jesus.

Os hollandezes construiram os dous fortes que ainda hoje existem, e deram-lhes o nomes de Bruyne, em honra de João Bruyne, presidente do conselho politico, e da corrupção d'este nome veio o de Brum, por que é conhecida uma das actuaes fortalezas.

Os conquistadores sentiram-se paralysados depois de inuteis tentativas sobre o norte e o sul, e mesmo sobre o centro de Pernambuco.

A descripção de Calabar, por motivos ignorados, ou apenas suspeitados, trouxe rapidos progressos ás armas hollandezas, que elle passou a guiar e a dirigir; os batavos conquistaram Iguarassu, Itamaracá, Afogados, Alagoas; depois dirigio Calabar os seus alliados em diversas tentativas sobre o Arraial de Bom Jesus, abandonado finalmente por Fernandes Vieira, seguido por todos que não quizeram sujeitar-se ao dominio hollandez.

Henriques Dias e Camarão investem o Porto Calvo, destroçam a guarnição hollandeza cahindo presioneiro Calabar, victima com os seus da cilada de um portuguez que estava a serviço dos hollandezes. Mauricio de Nassau amplíou as conquistas hollandezas, consolidou-as, estendendo-as até ao Ceará.

Tentou um ataque sobre a Bahia, d'onde foi repellido.

A retirada de Nassau para a Hollanda parece, foi a estrella negra do dominio hollandez.

Vieira organisou a resistencia novamente e em 1645 a batalha de Tabocas e depois á de Guararapes, e desastre soffrido em Tamandaré, abateram as armas hollandezes e deram o maior prestigio á revolução Portugal indenpendente a este tempo, resolveu prestar todos os auxilios a revolução de Pernambuco sahindo da abstenção a que o obrigava a paz effectuada com a Hollanda. Uma esquadra portugueza faz o bloqueio do Recife em 15 de Janeiro de 1654 quando já os hollandezes sentiam-se estreitatados pelas forças revolucionarias occupando as proximidades da cidade.

A capitulação foi deliberada pelo supremo conselho, e effectuada a 26 de Janeiro, entregando a Hollanda as provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte, e Itamaracá, Fernando de Noronha, ainda occupadas e retirando-se do Brazil as tropas hollandezas.

Assim realizou-se a restauração de Pernambuco do dominio hollandez que durou cerca de 24 annos.

Se a victoria tivesse assegurado e perpetuado o dominio hollandez, certamente o Brazil de hoje seria differente do que é.

Mais feliz ou mais rico e prospero, ou mais fraco ou devidido em pequenos estados é o que nós não podemos saber e nem convem-nos fazer estas indagações, só tendo hoje que admirar a coragem e a bravura dos nossos antepassados.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Administração do Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Janeiro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciae para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro a quantia de 28$000, correspondente aos emolumentos do titulo do almoxarife Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida e deduzida dos vencimentos relativos ao mez de Dezembro proximo findo, conforme se verifica do quadro junto, que acompanheu ao officio do director sob n. 94, de 8 de corrente.

— Ao mesmo.—Providenciae para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro ao Thesouro a quantia de 42$225, correspondente a contribuição para o Monte-Pio dos empregados do mesmo estabelecimento e deduzida dos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo conforme verifica-se do quadro junto que acompanhou ao officio do director sob n. 93, de 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Providenciae para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro a quantia de 2:516$500 correspondente á receita produzida pelo mesmo estabelecimento durante o mez do Dezembro proximo findo conforme se verifica do quadro junto, que acompanhou ao officio do director sob n. 91, de 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Providenciae para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro a quantia de 111$592 correspondente ao imposto de 2 % sobre os vencimentos dos empregados do mesmo estabelecimento relativos ao mez de Desembro proximo findo, conforme se verifica do quadro junto, que acompanhou ao officio do director sob n. 92 de 8 do corrente.

— Ao Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Autoriso-vos a admittirdes como alumno interno gratuito desse estabelecimento o menor Luiz, filho de Francelina Caetana de Lima, sobre quem prestastes a informação constante do officio sob n. 88, de 5 do corrente, e devolvo, para os devidos fins, os documentos relativos ao mesmo menor, devendo, os que faltam, ser exhibidos por occasião de ser elle apresentado ahi.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que, segundo participação dos agentes do Lloyd Brazileiro, nesta cidade, o paquete nacional *Maranhão*, tendo chegado no dia 8 do corrente, dos portos do sul, seguio hontem, ás 5 horas da tarde, para os do norte.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 7 do corrente, pelo qual communicaes que hoje, ás 4 horas da tarde, sahirá com destino aos portos do sul, até a Bahia, o paquete *Jacuhype*, e amanhã, ás mesmas horas, o paquete *Una*, para os do norte, até o Ceará.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado, resolve nomear Alberto da Silva Rego para exercer o cargo de amanuense do Presidio de Fernando de Noronha—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagens de ré do porto desta capital até o Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Estado e com direito a bagagem, a professora do mesmo Presidio D. Emilia Gitirana Santos e ao amanuense Manoel Francisco dos Santos.

— O Sr Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de ré, do porto desta capital ate o Presidio de Fernando de Noronha, com direito a bagagem que apresentar e por conta do Estado, ao Sr. Alberto da Silva Rego amanuense do mesmo Presidio.

Officio:

Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Sciente do que expuzestes em officio de 13 de Dezembro do anno passado declaro-vos que deveis providenciar no sentido de serem substituidas na Alfandega deste Estado as cedulas que existirem no Almoxarifado desse Presidio e que teem de ser recolhidas, segundo o numero das differentes estampas de que tratastes no mencionado officio.

Expediente do Dr. Director

Portarias:

O Sr. José de Azevedo Maia e Silva digne-se de fornecer, por conta do Estado, para o Almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha no vapor que para alli tem de seguir no dia 14 do corrente e de accôrdo com os preços e condições da proposta apresentada em 23 de Dezembro proximo findo, quinhentas (500) grammas de iodureto de potassio, quatro (4) kilogrammas de sulphato de soda, duzentas (200) grammas do ether sulphurico, quinze (15) litros de oleo de ricino e setenta (70) grammas de sulphato de quinino.

Idem, idem á Luiz Maria Ribeiro Guimarães para o fornecimento de cinco mil (5.000) litros de farinha de mandioca e tresentos (300) kilos de café em grão.

Idem, idem á José Lopes Alheiro Sobrinho para o fornecimento de quinhentos (500) kilogrammas de xarque, cincoenta (50) kilogrammas de fumo em corda, duas (2) barricas de farinha do reino, uma (1) peça de cabo de linho de dezesete polegadas de diametro e dez (10) latas de kerozene.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser remettida na primeira opportunidade ao Director do Presidio de Fernando de Noronha, conforme solicitou em officio de 18 de Novembro do anno findo, cópia dos contractos celebrados com os negociantes João Rodrigues de Moura, José Lopes Alheiro Sobrinho, José de Azevedo Maia e Silva e Luiz Maria Ribeiro Guimarães para o fornecimento de generos e artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado e pharmacia do mesmo presidio.

— Ao Dr. Presidente e Secretario do Concelho Municipal do Recife.—Annexas ao vosso officio datado de 7 do corrente me remettestes dous exemplares da Lei n. 165 de orçamento municipal para o exercicio corrente.

Agradecendo semelhante offerecimento cabe-me retribuir-vos os protestos de estima e consideração que tivestes a fineza de dirigir-me no final do citado officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao presidente da junta de alistamento militar do districto da Graça.—Dando solução ao assumpto do vosso officio de 17 do mez findo, declaro-vos que, já não havendo tempo para essa junta completar os seus trabalhos de modo a poder a respectiva apuração servir de base para o contigente que na forma do art. 55 do Regulamento 5881 tem de ser fixado em Março, deve a mesma junta dar por encerrados os alludidos trabalhos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado dia 11 de Janeiro de 1897

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu José Honorato de Abreu, secretario da Companhia de Operetas Silva Pinto, e tendo em vista a informação de 7 do corrente da inspectoria dos theatros, determina que se lavre contracto com a mesma companhia, afim de trabalhar no Theatro Santa Isabel, mediante as clausulas abaixo mencionadas:

A Companhia obriga-se:

1.º A dar espectaculos de 12 do corrente a 28 de Fevereiro proximo vindouro, mediante o pagamento de 50$000 por espetaculo.

2.º A dar um espectaculo em beneficio de estabelecimentos de caridade, sendo o respectivo producto distribuido de accordo com as ordens do Governo.

3.º A dar espectaculos, além das noites marcadas pelo regulamento, nas que entender conveniente, a juizo da inspectoria dos Theatros.

4.º A dar começo aos espectaculos até oito horas e um quarto, regulando a hora o relogio do Theatro.

4.º A não dar em noites successivas as recitas de assignaturas e a não repetir em taes recitas as peças já representadas.

6.º A prestar no Theatro, antes de dar o primeiro espectaculo, uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices, a qual será renovada uma vez esgotada no pagamento de multas em que incorrer por si ou seus empregados, e de indemnisação de extravio e deterioração de objectos pertencentes ao Theatro.

7.º A observar strictamente o regulamento dos Theatros em vigor.

8.º A cobrar por:

Camarote de 1.ª e 2.ª ordem	25$000
Idem de 3.ª	15$000
Idem de 4.ª	10$000
Cadeira de 1.ª classe	5$000
Idem de 2.ª	4$000
Platéa	3$000
Paraizo	1$000

Remettes-se cópia ao director da Secretaria da Fazenda e ao administrador do Theatro.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu a professora da cadeira de Cachoeirinha, Marianna da Silva Jesus, tendo em vista a informação n. 1 de 5 deste mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria, a contar de 7 do corrente, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria do Rosario e Silva, professora da cadeira de Buique, tendo em vista a informação n. 2 de 5 deste mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria a contar de 7 do corrente 90 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

— Ao inspector da Alfandega—Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto constante do officio e documentos juntos do Instituto Archeologico e Geographico e de Pernambuco.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado convido os Srs. concorrentes ao fornecimento dos artigos e objectos para o expediente d'esta secretaria durante o corrente anno, a comparecerem perante esta directoria no dia 12 do corrente, ás 12 horas do dia afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Janeiro de 1898

Misael Noval Fernandes Souza, pedindo para ser nomeada uma commissão afim de prestar exames de Portuguez e Arithmetica, visto ser pretendente ao officio de justiça no municipio de Olinda.—Sim, nomeio o delegado litterario Dr. Bernardino de Senna Dias e os professores João Fernandes Soares e Demetrio Tavares do Espirito Santo.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, pedindo sua remoção para igual cargo no do Bonito.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Major Octavio Augusto Furtado de Mendonça, tabellião publico e escrivão do geral do municipio de Canhotinho, requerendo 6 mezes de licença para poder convenientemente tratar de graves incommodos de saude em pessoa de sua familia.—Como requer.

Manoel Jooquim dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de S. José do Egypto mandando juntar os documentos de que trata o art. 2º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de Março de 1860.

Cecilio Ribeiro de Jesus, 2º sargento do corpo urbano, irmão do ex-soldado do batalhão de infanteria estadoal, Carlos Ribeiro de Jesus, fallecido a 7 do corrente, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha direito o referido seu irmão, e bem assim a quantia que for determinada pelo batalhão para o enterro do mesmo.—Deferido, com referencia ao pagamento dos vencimentos. Quanto a importancia concernente as despezas do enterro, exhiba a competente conta afim de se poder resolver.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora estadoal da cidade do Bom Jardim, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor da aula pratica annexa á Escola Normal deste Estado, requerendo a gratificação addicional de 20 %. por contar no magisterio publico mais de 25 annos de effectivo serviço.—Como requer.

O porteiro,
C. Moraes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Janeiro de 1898

Maria Rosa dos Passos da Silveira.—A' segunda secção para os devidos fins.

Theodora Maria da Conceição.—Como pede.

José Luiz da Silva.—Informe a segunda secção.

Ignacio do Nascimento Gonçalves da Cruz.—Certifique-se

Donato Cavalcante Wanderley, João Felix de Oliveira Bastos, Sabino Antonio da Costa, Antonio Macario de Meira, Faustina Maria do Espirito Santo, Maria Carolina Cavalcante de Albuqeerque, Filinto José dos Santos, Joaquina Theodora Pereira de Araujo e bacharel Luiz Frederico Codeceira.—Como pedem.

José Antonio da Motta Guimarães—Dirija ao Thesouro.

Francisco Anizio Alves Guarda.—Informe a primeira secção

Machado & Pereira.—Informe o Sr. conferente do primeiro ponto.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Janeiro de 1898

Christovão Uchôa, despachante geral da Alfandega deste Estado, pedindo pagamento pelos despachos de mercadorias destinadas a Escola Frei Caneca.—Sim, nos termos ao officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Companhia Serviços de Portos, pedindo entrega da caução que depositou no Thesouro do Estado.—Informe a primeira Directoria da Secretaria da Industria.

Tondella, Cochl's & C., pedindo o pagamento dos objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Industria.—Informe á primeira Directoria da Secretaria da Industria

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens do mez de Dezembro por conta do Estado.—Informe a primeira Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 25 de Janeiro de 1898

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios:

O de n. 21 da rua da Ponte Velha.
O de n. 113 da rua Visconde de Albuquerque.
O de n. 47 da rua Imperatriz.
O de n. 261 J da rua Oitenta e Nove.
O de n. 30 da rua Tobias Barretto.
O de n. 89 da rua Duque de Caxias.
O de n. 7 da Praça 17.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Governador do dia 25 de Janeiro de 1898

Alexandrina Maria da Conceição Pimentel, viuva de Maximiano de Souza Pimentel, ex-continuo do Superior Tribunal, pedindo o abono de 200$000 de accordo com o Regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Companhia Serraria Pernambucana, pedindo pagamento de 516$666 que se acham escripturados.—Pague-se.

— Dia 26 —

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de 62$500 de medicamentos fornecidos a Inspectoria de Hygiene.—Pague-se.

Joaquim Guedes Valente, recorrendo do despacho do Tribunal do Thesouro de 13 do corrente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 20.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de tal, vulgo José Bocca Torta, como pronunciado pelo Dr. juiz do 8.º districto municipal, no art. 297 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Lourenço Pereira de Carvalho e Fausta Maria de Paula, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, João Alves Pereira, preso em flagrante delicto por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco Manoel do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Manoel Felippe Santiago, conhecido por Manoel do Pina e Lourenço Cesar de Oliveira, conhecido por Murissoca, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, Manoel Ignacio Bezerra, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzda, Thomé Ribeiro de Moura, como desordeiro.

— Communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Bom-Jardim, que no dia 15 do corrente, no logar Mauço, do mesmo districto, indo o alferes Amaro Severino de Paula, desarmar um seu sobrinho de nome José Mauricio de Carvalho, este disparou-lhe uma pistola, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi vistoriado e contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede o mesmo juiz, de conformidade com a lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá, que no dia 20 do corrente, no logar Barra do Boi, do mesmo municipio, o individuo de nome João Damasio de Oliveira assassinou a facadas a Antonio Pereira da Silva.

O cadaver foi vistoriado e contra o criminoso, que foi preso em flagante delicto, procede a referida autoridade as diligencias da lei.

— Em officio de 19 do corrente, participou-me o capitão Abilio Gomes de Sá Novaes, commandante da força volante, que capturou e fez recolher á cadeia do municipio de Buiqui os criminosos Aleixo Rodrigues Coelho o Firmino Bispo da Silva, este pronunciado no art. 294 do Codigo Penal, no municipio de Vertentes e aquelle como pronunciado no mesmo artigo, no municipio de Buique.

O cidadão Antonio Fereira da Costa Pinto assumio, em data de hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto da Graça, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Por occasião da abertura das cortes portuguezes na presente sessão, S. M. el rei D. Carlos pronunciou este discurso:

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—Venho ás cortes geraes para como rei constitucional abrir a presente sessão, inaugurando assim um novo periodo legislativo, o qual fio do patriotismo de todos, corresponderá ao que o paiz tem de esperar da representação nacional.

No intuito de conhecer de perto o Al-

garv... o aprec... as suas ... instantes ne... cessi... acompanhada da ... familia, visitar aquelle antigo r... que desde se... culos soberanos algu... tivera ensejo de ... correr.

A forma enthusiastica e ... carinhosa com que alli fomos recebidos, se deixou perduravelmente penhorado o nosso reconhecimento, veio tambem mostrar, mais uma vez, quanto é sincera a alliança do rei com o povo e como é profunda a adhesão do paiz ás instituições. E não devo, a este proposito, deixar de agradecer d'aqui as demonstrações que, em seguimento ás que já nos dera com a vinda de uma esquadra ás aguas do Tejo, o governo da nação visinha por aquella occasião nos dispensou.

A visita de sua magestade el-rei do Sião, que tão grata nos foi, veio mostrar como é vivida no extremo oriente a tradição que os audazes e civilisadores commettimentos dos nossos maiores alli deixaram arreigada.

Com as potencias estrangeiras mantem-se a cordealidade das nossas relações.

Os actos audaciosos de pirataria praticados na costa riffenha, e dos quaes foram victimas tripulante de um navio nacional, originaram um incidente diplomatico para cuja feliz solução em muito concorreram os bons officios de governos amigos.

Os feitos de armas, que na Africa oriental illustraram a ultima campanha contra as tribus rebeldes de Gazza, foram novas affirmações de como as forças de mar e terra continuam a servir a patria e a merecer por isso a absoluta confiança da nação.

A noticia de um dessastre recente no Humbe, cujos pormenores não são todavia conhecidos, causou, como era natural, dolorosa impressão; mas resta-nos a convicção de que os valentes alli victimados cumpriram o seu dever e que dentro em pouco as nossas armas saberão castigar os rebeldes.

No uso das autorisações que as cortes concederam ao governo, effectuou este já as reformas de alguns quadros e serviços publicos de diversos ministerios e suas dependencias e publicará proximamente ainda outras.

De todas vos será, nos termos da lei, dada conta e então podereis verificar que foram feitas, não só sem augmentar a despeza actual, mas até em ordem a obter a sua maior reducção.

Em desempenho do compromisso tomado pelo ministerio ao assumir o poder, ser-vos-hão presentes as reformas constitucional, eleitoral e administrativa. E nesta mesma ordem de ideias devem merecer na presente sessão o vosso exame as propostas já pendentes de responsabilidade ministerial e de liberdade de imprensa.

No intuito de dar mais valor á propriedade immobiliaria apresentar-vos-ha o governo uma proposição de lei em que, entre outras providencias, se procurará constituir um registro especial de dominio e facilitar o credito predial.

O meu governo vos apresentará, em tempo opportuno o orçamento das receitas e despezas do exercicio futuro, sendo estas inferiores áquellas e havendo, portanto, saldo.

Reservou-se, comtudo, o governo submetter a vossa esclarecida apreciação propostas de lei especiaes para fixação dos encargos de construcção de estradas e equilibrio dos orçamentos das provincias ultramarinas, creando-se, porém, recursos correspondentes, de modo que todas as despezas de qualquer ordem tenham dotação propria.

O governo, já depois de encerrada a ultima sessão legislativa, tomou as providencias necessarias para o aperfeiçoamento dos processos de cobrança dos impostos directos de repartição e lançamento, de modo que, sem augmentar a despeza, antes diminuindo-a, se tornem mais productivos os tributos e se facilite aos contribuintes o seu pagamento.

Proseguindo na execução ponderada, mas segura, do seu plano reformador, o governo propor-vos-ha a remodelação de alguns dos actuaes impostos de modo a tornal-os mais rendosos, não pelo aggravamento de encargos para o contribuinte, mas pela mais justa incidencia e equitativa distribuição de taxas.

Tem o governo empenhado todos os seus esforços e diligencias afim de preparar a conversão da nossa divida externa, sem augmento de encargos, porque as circumstancias do paiz não permittem aggravar os actuaes.

Para esse assumpto chamo particularmente a vossa attenção, porque da approvação da respectiva proposta de lei, já submettida ao vosso esclarecido exame, resultará consideravel melhoria na nossa situação perante os credores estrangeiros e o resurgimento do nosso credito.

As outras propostas de fazenda que ficaram pendentes na ultima sessão legislativa e tendiam a augmentar as receitas do thesouro, a desenvolver o trabalho nacional, e a assegurar a effectiva e rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos não poderão deixar de merecer todo o vosso cuidado.

Pelo ministerio da guerra o meu governo vos apresentará propostas com o fim de melhorar e aperfeiçoar os serviços inherentes aquella secretaria de estado sem se excederem os limites impostos pela actual situação financeira, figurando entre ellas as bases para uma nova organisação do exercito, que, melhorando as condições com que deve ser dotado para o cumprimento de sua missão nobilissimas, permittirá n'um futuro proximo ministrar instrucção á segunda reserva.

Proseguindo o emprehendimento de apercebar a marinha de guerra, para desempenho da missão, por igual nobilissima, que lhe compete, dos elementos indispensaveis á defeza nacional e ao serviço do ultramar, prepara o meu governo, pelo respectivo ministerio, as competentes proposições de lei que vos serão opportunamente apresentadas.

Constituindo o progresso das nossas possessões de além mar um dos fundamentos da restauração economica e financeira do paiz, tem esse continuado a ser um dos objectos da mais desvellada attenção do governo. Foi por isso que, não estando reunidas as côrtes, decretou em conselho providencias legislativas que julgou urgentes e vos serão submettidas. E ainda nesse firme proposito vos apresentará, além de outras, diversas propostas tendentes a provocar o desenvolvimento agricola, industrial e mercantil das colonias, a proceder com economia á reorganisação das forças ultramarinas, a realizar os melhoramentos materiaes que a provincia de Moçambique pela sua especial situação está reclamando e a augmentar por uma sensata e ordenada remodelação tributaria as receitas no ultramar.

Não cabe, é certo, nos apertados limites des circumstancias actuaes, estabelecer quantiosos subsidios ou conceder avultados premios de construcção e navegação para fazer elevar a marinha mercante áquelle grão de desenvolvimento a que outr'ora subio, e que a nossa situação geographica lhe dá direito incontestavel. Nem por isso é licito esquecer que a sua existencia é indispensavel á da marinha de guerra, e renegar de vez, com a velha tradição nacional, os principios que, em tempo, tão notavel tornaram a nossa legislação maritima. Nessa convicção tem-se o ministerio da marinha dedicado ao estudo do assumpto, esperando poder apresentar-vos dentro em pouco as providencias que, na conjunctura actual, mais adequadas se lhe afiguram ao resurgimento da marinha mercante, da navegação nacional e das industrias correlativas.

Prosegue o meu governo nas diligencias de segurar, por meio de convenções commerciaes, os mercados necessarios para valorisação dos nossos productos, sem sacrificios, porém, de um progressivo e animador desenvolvimento industrial. Nesse pensamento tem procurado activar as respectivas negociações, esperando submetter o resultado dellas a vosso exame ainda na presente sessão.

Estão sujeitos á vossa superior deliberação as providencias que o meu governo entendeu dever propor-vos para desenvolver e auxiliar a agricultura nacional. Para essas e ainda para outras tendentes a melhorar as condições da industria e commercio nacionaes que vos serão opportunamente apresentadas; chamo tambem a vossa attenção.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza; são arduos e complexos os multiplos problemas que as circumstancias formulam perante vós, mas, por isso mesmo, tanto mais grato me é poder-vos ainda uma vez exprimir a minha confiança de que, com o auxilio da Divina Providencia, sabereis encontrar as soluções mais justas, e que mais apropriadas forem ao bem do paiz.

Está aberta a sessão.

A mesa da camara dos pares está constituida dos Srs. Rodrigues Costa presidente, Marins Franzini, vice-presidente; Abreu e Souza e conde do Bertiandos, secretarios; e conde de Lagoaça e Rabello da Silva, vice-secretarios.

A mesma Camara dos Deputados compõe-se dos Srs. Eduardo José Coelho, presidente; e Paes e Arantes e Federico Ramires, secretarios.

O *Jornal do Commercio* nota em referencia a falla do throno, que o discurso deste anno tem uma particularidade e involuntaria expressão de desalento, que, apezar de vaga, a todos ferio e sobresaltou, e onde muitos lêem, pela primeira vez, a gravidade da situação, em geral, e do gabinete em particular, conceituado ser visivel na meditação do seu contexto que o governo está menos do que desvanecido comsigo mesmo, e que, dado um tal estado d'alma, não estará para longe algum importante acto politico.

Procurará o governo num adiamento opportunidade para voltar á Camara com maior bagagem ou mais esperanças, sobretudo no capitulo importante das finanças e da economia publica?

Recorrerá a uma recomposição, em que mais de uma vez se tem falado na imprensa?

Ou teremos uma demissão total do gabinete para iniciação de uma nova politica?

Pelo que se vê do desconsolo governamental, involuntariamente transparecente no *Discurso da Corôa*, nenhuma destas hypotheses é impossivel, e alguma não poderá deixar de ter realidade mais ou menos proxima.

A mesma folha concluindo, frisa que, affecta ao partido ora no governo, e a que acompanhou sobretudo na opposição, não póde deixar de reconhecer que a apathia, a indecisão administrativa teem diminuido a favoravel espectação que acolheu o governo e os homens notaveis que o compõem; e assim, qualquer coisa, que o seu illustre chefe resolva fazer para accentuar uma mais efficaz acção governativa, não poderá ser considerada inopportuna.

— Chega ao Sr. Ministro da Marinha este telegramma noticiando uma subordinação de gentio no Humbe, ao sul de Angola.

« O pelotão do conde de Almoster seguia no limite dos Gambos. Tres pelotões tinham passado antes sem embaraço. No dia 3 de madrugada sahio de Catequere até romper o sol; e parando, foram quatro soldados a libata proxima, d'onde voltaram perseguidos pelo gentio a tiros e azagaias.

Almoster com soldados correu em defeza, travando-se fogo, e continuou a marcha, em vez de retroceder. O gentio perseguio. A's 2 da tarde, munições acabadas, formaram quadrado á bayoneta, e o gentio atacava com azagaias e tiros, restaram cinco que se internaram no matto.

No dia seguinte Pliarmacontes (?) guiado pelo negociante Lopes foram ao local, viram 23 cadaveres, reconheceram Almoster e o sargento aprenderam oito gentios. »

Pela leitura desse telegramma se póde avaliar claramente a situação terrivel em que os nossos valentes soldados se encontraram e a resistencia stoica que offereceram até á morte.

A força era diminuta e a escassez de munições tornou ainda mais dolorosa a situação dos nossos soldados.

Depois de uma dura resistencia, sustentada debaixo de fogo, esgotadas as munições de guerra, o bravo conde de Almoster, como ultimo recurso, mandou formar quadrado a bayoneta, emquanto o gentio, com azagaias e tiros, victimava cruelmente os nossos soldados.

Deixámos no campo 23 valentes, escapando a essa carnificina apenas 5, que se internam no matto.

A' vista da narrativa official dos acontecimentos que enlutaram as nossas armas n'uma provincia onde ha muito não soffriamos o menor revez, reconhece-se a necessidade imperiosa de reprimir com toda a energia a audacia do gentio e vingar por meio da força o attentado commettido.

Nesse sentido está o governador geral da provincia preparando elementos e não tardará certamente muito tempo em cumprir um dever, que o patriotismo reclama e que o prestigio da soberania nacional exige para desaggravo da honra da nossa bandeira.

Já as recentes noticias são em sentido de que as medidas tomadas por aquelle governador correspondem a gravidade da situação, como facilmente se deprehende por um telegramma que elle enviou ao governo.

Os elementos militares existentes actualmente ao sul da provincia devem ser sufficientes para garantia da soberania nacional n'aquelles regiões e ao mesmo tempo para se castigar, como merecem os culpados no massacre das nossas forças.

Eis o telegramma do Sr. Governador Geral:

«As ultimas noticias dão a situação como menos grave.

O desastre parece ser devido a causas locaes.

Espero que seja a revolta localisada em vista das medidas tomadas».

São, como se vê, um pouco mais tranquilisadoras as noticias sobre a revolta no Humbe, embora não se expliquem ainda claramente as causas do desastre da pequena columna que foi trucidada.

Confiamos na energia e bom criterio do Sr. Governador geral para que o sangue derramado pelos nossos soldados e officiaes tenha a punição que a desaffronta exige.

Cremos que para esse emprego ha recursos no districto de Mossamedes, onde actualmente temos uma boa guarnição militar.

O Humbe está naturalmente defendido pela sua fortaleza, que dispõe de abundante material de guerra.

—Em fins de Dezembro abrio-se no Porto com imponencia o congresso do professorado primario do Porto e provincias, presidindo o conselheiro Sr. Bernardino Machado, que foi alvo de enthusiastico acolhimento e intensas saudações, como dos rarissimos homens que em Portugal verdadeiramente se dedicam á causa do ensino; fez primoroso discurso, lamentando a ignorancia de todas as classes, incluindo as abastadas e dirigentes.

Fallaram depois varios professores com muita eloquencia, lamentando haver em Portugal quatro milhões de analphabetos em cinco milhões de população, fazendo comparações neste campo, entre o nosso paiz e as mais atrazadas nações da Europa e lamentando a situação do professorado, mostrando que a regeneração moral e politica do paiz ha de sair da escola.

Bernardino Machado, em meio de ovações levantou vivas a Portugal, ao Porto e ao povo portuguez, vivas que foram muito correspondidos.

Era enorme a concurrencia, estando presente o administrador do bairro occidental.

Em uma de suas reuniões foi approvado o parecer da segunda commissão, muito extenso, sendo as conclusões mais importantes: creação do ministerio de instrucção publica; que a duração e habilitação do curso para magisterio primario seja de tres annos, devendo o professor ser provido gradualmente até inspector primario; que se peça a construcção de edificios escolares e classificação immediata dos professores complementares; aposentação ao fim de 30 annos de bom e effectivo serviço; restabelecimento de conferencias pedagogicas; creação d'uma inspecção especial por senhoras onde haja numero sufficiente de escolas do sexo feminino; que o congresso vote contra o monopolio dos livros etc.

Resolveu-se que o Sr. Bernardino Machado se photographe, afim do seu retracto ser collocado em todas as escolas primarias.

Foi encerrado o congresso professoral, sendo antes approvado o projecto de estatutos da associação de soccorros de professorato primario portuguez com sé em Coimbra.

O alludido congresso despertou a attenção da imprensa para a questão do ensino, realmente grave, uma vez que as estatisticas officiaes apresentam o paiz como a nação menos culta da Europa.

O *Universal* tratando do assumpto, observou que o contacto de elementos civilisados com classes muito atrazadas produz na evolução social o phenomeno curioso da desmoralisação destas ultimas, pela razão simples dos povos primitivos, ou em estado rudimentar, não terem criterio para comprehender os actos e a maneira de viver das classes civilisadas, e o espirito de imitação, inherente a todo o animal, leva-os a macaquear tudo, interpetrando as coisas pelo lado máo; de modo que o viver das classes ricas e illustradas deslumbra sempre as classes ignorantes e torna-as imprevidentes, prodigas e pedantes.

Ora este paiz resente-se muito destes defeitos.

Até a instrucção superficial transforma-se facilmente num mal, em vez de contribuir para o progresso real do geral da população, pois quasi sempre a ese da rouba ao campo os braços da população rural: d'ahi a repugnancia do camponez pela instrucção primaria.

Qual o meio de combater este mal? interroga a mesma folha, ao mesmo tempo que declara-se francamente contraria ao systema coercivo, e não acreditar na efficacia da cultura mettida nos cerebros a martello, preferindo o regimen da propaganda, que lhe parece o unico capaz de produzir resultados praticos.

E' preciso, accrescenta, que o proprio, professorado primario e o clero preguem na escola e templo das aldeias que a instrucção elementar não deve ser considerada como primeiro degrão para o doutorado e para a burocracia.

A instrucção primaria deve ter por fim principal habilitar todo o homem, especialmente o trabalhador, a saber deitar contas á vida.

E' na escola primaria que deve a creança do campo aprender a honrar o trabalho honesto, qualquer que seja a sua applicação: no solo, na fabrica ou nas profissões liberaes.

As consequencias do facto que as estatisticas officiaes accusam, sobre a moral e sobre a faculdade productiva de um povo em taes condições, não são desconhecidas; todas as conhecem.

— O celebre explorador francez Eduard Foa, que durante os 3 ultimos annos viajou na provincia de Moçambique, ao norte de Zambezia, concluindo por fazer a travessia d'Africa pela região dos lagos e Congo, chegou de passagem a Lisboa n'um paquete da Companhia *Chargeuss Reunis*.

O Sr. Foa desembarcou e veio á terra, dirigido-se á commissão de cartographia, onde procurou o Sr. Ernesto de Vasconcellos, afim de lhe communicar os pontos da sua travessia, fazendo ao mesmo tempo uma rapida descripção das suas viagens e impressões.

O illustre viajante tocou em Lisboa de regresso a Paris, onde reside, e parece que na proxima primavera virá a Lisboa fazer uma conferencia, que se realizará na Sociedade de Geographia, ácerca da provincia de Moçambique.

O Sr. Foa foi presenteado pelo Sr. Ernesto de Vasconcellos com a ultima folha da carta de Moçambique referente a Tete e Zambo e na qual estão traçados alguns dos seus itinerarios ainda não marcados noutras cartas.

— A *Marselheza*, no seu numero ultimo declarou terminar com ella a sua publicação, devendo assignar-se as escripturas em que o Sr. Alves Corrêa cederia a sua propriedade do *Paiz* a uma parceria.

E' o Sr. João Chagas quem, de facto, vai dirigir este jornal, mas parece que só d'aqui a dias é que tomará conta do seu cargo.

— Fallam que o governo está resolvido a propôr á corôa a nomeação de 15 pares do reino; e como é natural, tem havido uma certa difficuldade na escolha dos candidatos, porque é grande o numero de pretendentes aos arminhos de par, correndo no entretanto tambem que não será concedida essa alta distincção a nenhum dos actuaes membros do governo.

Até agora, segundo tambem consta, estão apurados apenas os Srs. Eduardo José Coelho, Tavares Proença, Dr. Pedro Monteiro, lente jubilado da faculdade de direito; Francisco de Barros Coelho e Campos, antigo presidente da camara dos deputados, Dr Francisco Barahona e Joaquim Coelho de Carvalho, tendo egualmente boa cotação para entrar na camara alta os Srs. conselheiro Elvino de Brito, Dr. Frederico Laranjo e conde de Villa Real.

E' muito provavel ainda que, dada uma recomposição ministerial n'um futuro mais ou menos proximo, sejam depois nomeados pares do reino dous dos actuaes conselheiros da corôa.

— Parece que na camara electiva continuará o Dr. Laranjo a ser o *leader* da maioria parlamentar

— Sabe-se por telegramma recebido d'aqui que foi lançado á agua o cruzador *D. Carlos I*, sendo a ceremonia muito concorrida e brilhante, com assistencia de todos os officiaes de marinha, que se achavam em tão em New-Castle.

Foi este acto demorado pela *grève* dos operarios mechanicos inglezes, pois, antes d'ella rebentar, se contava fosse no dia 28 de Setembro ultimo, constituindo assim e lançamento uma homenagem aos anniversarios de Suas Magestades.

Os proprietarios dos estaleiros Armstrong offereceram um banquete aos officiaes portuguez alli em commissão, trocando-se os mais affectuosos e calorosos brindes em honra aos dous paizes.

— Parece que serão promovidos á generaes de divisão os de brigada Antonio de Campos e Antonio Candido da Costa, sendo aquelle collocado no commando da 1ª divisão militar, e este no da 4ª.

Em consequencia serão promovidos á generaes de brigada os coroneis de artilheria Pedro de Alcantara Gomes e João Eduardo de Brito, que será collocado no commando geral de artilheria.

Nas vagas deixadas por estes entram no quadro os Srs. coroneis Luiz Augusto de Vasconcellos e Sá, que vae commandar o regimento de artilheria 6, e Cypriano Leite Pereira Jardim.

Para o logar de commandante da escola pratica de artilheria vae ser nomeado o Sr. coronel José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas; e para commandante geral de cavallaria confirma-se a noticia, da nomeação do Sr. conde do Bomfim.

— Dizem que tentou o governo um accordo com a opposição para regular a marcha dos trabalhos parlamentares; o que não deu resultado por se recusarem os regeneradores.

— Tambem corre que tenciona o Sr. ministro de fazenda apresentar ao parlamento propostas no sentido da remodelação do imposto de sello e da contribuição predial.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — O Exc. Sr. Dr. Governador, de accordo com a proposta do Dr. Questor, nomeou, por acto de 21 do corrente, Olympio Jeronymo Rabello, actual 1.º supplente para exercer o cargo que se acha vago de subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista.

— Por acto de 25 tambem do corrente, nomeou o tenente João Ramos Chaves, actual 2.º supplente, para o cargo de subdelegado do districto da Colonia Frei Caneca do municipio de Palmares; o major Izaias de Souza Tapioca, para o cargo de subdelegado do 4.º districto (Matta) do municipio do Cabo; em substituição dos actuaes que foram exonerados.

— Por acto de igual data exonerou o cidadão Thomaz Mauricio do Abreu, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 3.º districto da Graça.

Reunião da imprensa — A' reunião dos jornalistas convocada para hontem, no escriptorio dos nossos illustres collegas do *Jornal do Recife*, para resolver sobre o modo de fazer-se a classe representar na solemnidade em homenagem á gloriosa memoria de Nunes Machado, compareceram representantes do *Jornal, Provincia, Gazeta da Tarde, Revista Moderna* e d'este *Diario*.

A despeito de achar-se portanto reunida a imprensa, em sua maioria, os jornalistas presentes não quizeram tomar nenhuma deliberação, adiando para amanhã á 1 hora da tarde a reunião em que deve ser tomada definitiva deliberação sobre o assumpto, com o numero de jornalistas que comparecerem.

A restauração de Pernambuco — Passa hoje o glorioso anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, facto este occorrido em 1654, e portanto ha perto de dois seculos e meio.

Foi no dia 15 de Janeiro d'aquelle anno, em que depois de ter combinado o general Barretto com os demais chefes, que se devia atacar as obras exteriores dos hollandezes, começou o ataque pelo forte das Salinas que no dia immediato se rendeu a André Vidal de Negreiros, bem como o de Altanar, na distancia de uma milha do primeiro. O forte da Barreta foi abandonado pela guarnição, logo após o ataque de Pinheiro Camarão.

Sigismundo não podendo manter todos os fortes destacados, mandou destruir todos os existentes, ficando sómente o de Cinco Pontas, como grande baluarte da mauricéa.

Atacado esse forte com a costumada bravura por Vidal de Negreiros, na noite de 20, e em seguida atacada a cidade sob todas as regras da arte militar, o inimigo pediu suspensão de armas no dia 23 afim de ser regulada a capitulação que foi assignada 3 dias depois, a que collocou em poder dos portuguezes o Recife bem como outras praças e fortalesas que ainda estavão de posse dos hollandezes, em todo o Brazil.

Afinal no dia 28, João Fernandes Vieira, como chefe da vanguarda, tomou posse da cidade em nome de D. João IV, fazendo no dia seguinte a sua entrada solemne o General Barretto.

E' este facto glorioso cujas tradicções nos enchem de justos desvanecimentos, que Pernambuco hoje commemora, agradecido aos grandes filhos que pela sua bravura e inexcedivel patriotismo tanto souberam elevar lhe o nome.

Alfandega — E' a seguinte, a tabella de pagamentos a vigorar do dia 1.º de Fevereiro em diante, na Alfandega:

1.º dia util
Guerra—Força publica, excepto recibos avulsos.
Justiça—Justiça Federal.
Fazenda—Aposentados.
Justiça—Faculdade de Direito.

2.º dia util
Guerra—Officiaes reformados.
Industria—Melhoramento do porto.
Fazenda—Capatazias.

3.º dia util
Fazenda—Alfandega, Extintos de Fazenda. Guarda Moria.

4.º dia util
Justiça—Saúde do porto.
Guerra—Consignações, Recibos avulsos, Arsenal de Guerra.

5.º dia util
Guerra—Praças reformadas.
Marinha—Arsenal de Marinha.

6.º dia util
Fazenda—Pensões, diversas pensões e meio soldo.

7.º dia util
Fazenda—Monte-pio civil.

8.º dia util
Funccionarios e pencionistas que deixaram de receber nos dias acima designados.

— A despeza de material será paga sómente do oitavo dia util em diante, embora fiquem antes desse dia preparados os respectivos processos.

— Os pagamentos começarão ás 10 horas de cada dia e terminarão ás 2 horas da tarde.

— Sómente em virtude de ordem especial e expressa do Chefe da Repartição poderá ser alterada a designação que fica feita, tratando-se do caso urgente a juizo do mesmo Chefe e em relação a pessôa certa e determinada; e serão definitivamente encerrados todos os pagamentos no dia 27 de cada mez.

Excursão — Realisa-se hoje uma excursão á Usina Santos Dias para a qual achão-se feitos convites a grande numero de pessoas gradas de nossa sociedade.

Haverá um trem expresso para conduzir os convidados, que partirá da estação de Cinco Pontas ás 7 1/4 da manhã e estará de volta no mesmo dia.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano — Esta Associação celebra hoje a sua sessão magna anniversaria.

Depois do discurso de abertura do Presidente do acto terão a palavra: 1º o Dr. Secretario para fazer a leitura do seu relatorio, 2º o orador do Instituto e depois os representantes de sociedades e os cavalheiros que desejarem fallar, pela ordem da presidencia e tendo-se antes previamente inscripto.

A' noite estará illuminado e exposto á vista publica até 9 horas o edificio em que funcciona o Instituto.

Bandeira de Santo Amaro das Salinas — Com grande pompa hastear-se-ha hoje, ás 5 1/2 horas da tarde á bandeira de Santo Amaro das Salinas.

Tocarão no acto as duas bandas de musica do Corpo de Policial havendo no Largo da Capella uma bem provida barraquinha bem como jogo artificial.

Feriado — E' hoje dia feriado estadoal, anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Estarão, portanto, fechadas as repartições publicas do Estado.

Novenas do Poço — Tem sido muito animadas as novenas de Nossa Senhora da Saúde no Poço, estando o templo ornado com gosto e elegancia.

Os versos cantados primorosamente por senhoras das mais distinctas da localidade tem muito agradado já pela correcção e vozes, já pela belleza da musica.

Os actos religiosos de terça-feira ultima, noute do clero, estiveram com muito esplendor, pregando o sermão o Rvm. vigario da Graça.

Os nouteiros disputam a primasia nos festejos exteriores que tem estado explendidos.

Denuncia — O Dr. Osvaldo Machado, 3.º Promotor Publico da Capital denunciou perante o Dr. juiz do 6.º districto municipal, o individuo Firmino Barriqueiro, como incurso no art. 294 § 1.º do Codigo Penal, por ter no dia 14 do corrente, no Feitoza, ás 8 horas da manhã assassinado Carolina Candida Bellarmina.

Assassinato — No dia 20 do corrente, no logar Barra do Boi, municipio de Quipapá, João Damasio de Oliveira assassinou a facadas o Antonio Pereira da Silva.

A autoridade local tendo conhecimento do occorrido mandou vistoriar o cadaver e procede contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto.

Regimento 145 — A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos hontem o 11 fasciculo do apreciavel romance «O Regimento 145», do talentoso escriptor Emile Richeburg.

Essa obra é uma das mais lindas e importantes que tem apparecido entre nós.

Gratos pela offerta.

Companhia de operetas — Ante-hontem foi representada pela segunda vez, nessa temporada, a applaudida revista de costumes portuguezes *Tim-tim por tim-tim* producção de Sousa Bastos.

Relativamente a peça e seu desempenho já externamos nosso juizo hontem. Hoje apenas vamos fazer um addendo.

O França procurou sahir-se melhor do que na noite anterior, porém não conseguio.

O Leonardo foi bem e por isso conquistou muitos applausos.

Alguns espectadores dizem que o Leonardo não é artista e em scena só faz caretas, etc., etc.

Achamos que estes não pensam bem: é preciso convir que o papel de Lucas, além de muito ingrato, é destinado a fazer rir, é um papel inteiramente buffo.

Aquelle artista cumprio a risca, e todos riram-se a valer. Portanto não ha razão.

O mesmo succedeu quanto ao sólo para flauta executado pelo maestro Capola que sahio-se optimamente e acreditamos que qualquer outro não conseguiria melhor resultado.

Escola Normal da Propagadora — Esta convocada para hoje (5ª-feira) no lugar e horas do costume uma congregação dos professores desta escola; a qual deverá tratar das providencias a tomar para os exames de Fevereiro, das distribuição de cadeiras e do horario deste anno; o que torna conveniente a presença de todos os professores em exercicio; todavia a conferencia realizar-se-á com o numero que comparecer por ser esta a segunda convocação.

Homenagem a Nunes Machado — Reunio-se hontem a commissão executiva das manifestações em homenagem a Nunes Machado, e resolveu solicitar pela imprensa:

Aos Srs. Governador e General commandante do districto militar e Prefeito do municipio e demais chefes de repartições publicas providencias no sentido de serem illuminados os edificios publicos federaes, estadoaes e municipaes, á noite do dia 3 de Fevereiro; bem como feriar as mesmas repartições no indicado dia.

As bandas dos clubs e associações particulares, a se encorporarem ao prestito da trasladação dos venerandos despojos de Nunes Machado.

Ao commercio, para fechar os seus estabelecimentos ao meio dia.

A's commissões parciaes que se incumbiram da patriotica missão de angariar donativos para as despezas da manifestação, o activamento da sua incumbencia, attendendo ao curto espaço de tempo que resta.

Resolveu emfim, reunir-se a commissão no dia 28 do corrente, no Instituto Archeologico, para se organisar o programma da solemnidade.

— O Dr. José Marianno dirigio o telegramma abaixo á commissão:

« Commissão Nunes Machado. Recife.— Satisfazer vossos desejos cumprir dever pernambucano, partirei no dia 26 *Nile*. Saudações.—*José Marianno*. »

Varias noticias — Mr. Charles Baltet, autor de uma obra sobre enchertos nas plantas (L'Art de Greffer) publicada em Paris no mez de Maio de 1897 affirma ter conseguido facilmente enchertar a tomateira em uma planta da batata de sorte que teve bellissima colheita de tomates «em cima da terra e grande abundancia de batatas abaixo da terra».

E' provavel que muitos outros jardinheiros tivessem conseguido o mesmo excellente resultado por quanto sua declaração foi publicada em folhas inglezas, entre outros o «London Globe», em Julho, americanos, entre outras o «World, Tribune e Sun», em Agosto e até brazileiras uma da Bahia e Pernambuco (estas affirmam que a humidade das batatas ajuda o crescimento dos tomates no tempo da secca.

— Acha-se em exposição em Ailesbury um bezerro com a cabeça de fórma da d'um elephante, tendo uma tromba de algumas pollegadas de comprido. Esta notavel monstruosidade foi produzida em uma fazenda, perto da cidade Ailesbury.

— A baga da baunilha é a mais cara fava do mundo: é sylvestre e cresce nos Estado Papantla e Misactla, no Mexico onde os naturaes colhem. Trazidas das florestas as bagas se vendem á razão de £ 2. 5 ou 6 shillings por 1000; porém, seccas e preparadas custam £ 3 por libra. A baunilha é especialmente usada pelos fabricantes de perfumarias. Em 1696 90.000.000 foram importadas pelos inglezes.

— O relatorio da Clearing House das estradas de ferro inglezas prova que um termo medio de 1.000 embrulhos perdem-se todos os dias nas estradas de ferro do Reino Unido. Já é uma consolação para nós.

— Em 33 das maiores cidades inglezas houve 6.120 nascimentos e 4.393 obitos na semana que terminou em 19 de dezembro de 1897. A proporção das mortes que tinha sido de 20.2 e 19.8 por 1.000 nas duas semanas anteriores elevou-se do novo a 20.8.

Entre as graddes cidadades a proporção minima foi de Cardiff, 14.4 em New Bastle-or-Tyne foi de 14.9, em Bradford 15.3, e em West Ham 15.4.

A proporção mais elevada foi de Norwich 31.1 por 1.000; em Birkenhead foi 25.7, em Liverpool 26.4 e em Gateshead foi de 25.3.

— A rainha Victoria reina sobre um continente, 100 peninsulas, 500 promontorios, 1.000 lagos, 2.000 rios e 10.000 ilhas.

— Um meio excellente de experimentar e provar a pureza da agua é encher uma garrafa perfeitamente limpa até tres quartas partes de agua e dissolver nella uma colherinha de assucar do mais puro, ou refinado.

Arrolha-se e colloca-se em sitio de bastante calór.

Se em 24 horas a agua ficar toldada não é propria para o uso.

— Conta-se que o rei de Sião que recentemente visitou a Europa teve de mandar fazer caixão especial para conter todas as insignias das ordens distinctas que lhe foram conferidas por seus irmãos soberanos.

— Meio facil, dizem nos, de saber-se se um diamante é verdadeiro, é fazer um pequeno ponto em um pedaço de papel como um lapis commum e olhal-o pelo diamante.

Se se mostrar um só ponto é genuino o diamante, se apparecer mais de um ponto, ou se a marca apparecer espalhada é falsa a pedra.

Espectaculo — Na secção competente de nosso numero de hoje acha-se incerto o programma do magnifico espectaculo que a Companhia Silva Pinto proporcionará ao publico na noute de hoje.

Jornal dos Romances — A Livraria L. Silveira, á rua Duque de Caxias n. 31 offereceu-nos hontem os 5 ultimos numeros aqui chegados do apreciavel *Jornal dos Romances*, que se publica em Portugal.

Agradecidos.

Accidentes — Hontem pela manhã, na Estrada de Ferro Central, o primeiro trem que partio para Jaboatão logo ao sahir da estação descarrilou, não havendo senão sustos.

Em substituição a esse trem a directoria expedio um outro que chegando em Tegipió foi obrigado a alli ficar por haver partido-se uma das principaes peças da machina.

Curioso — Contam as folhas hespanholas que no bosque de Valorio, perto de Zamora, uns rapazitos, cavando um pouco no sólo, acharam umas moedas de ouro.

E' claro que cavaram mais, e descobriram um verdadeiro thesouro. Correram a avisar a mãe e esta foi ao sitio para ajudar a retirar o thesouro.

Quando a mulher e os rapazitos estavam na gratissima faina, appareceu o guarda do bosque. Não havia modo de lhe occultar o que succedia.

Assim, chegou-se a um accordo, entrando o guarda a participar do thesouro.

Parece deduzir se das indiscripções que o guarda teve depois, que a somma achada era de 75.000 duros, tudo em moedas de ouro. Chamados perante a autoridade, os descobridores do thesouro declararam que couberam, a cada um, apenas umas tantas moedas.

Deocleciano Martyr — Foram-nos offerecidos dois exemplares do retrato do capitão Deocleciano Martyr, envolvido nos luctuosos acontecimentos de 5 de Novembro.

O trabalho litographico foi perfeitamente executado nas excellentes officinas do Atelier Miranda.

Esses retratos acham-se á venda em todas as livrarias.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria os Srs. Accionistas d'esta Companhia no salão da Associação Commercial Beneficente para tratar-se da reforma dos Estatutos.

Missa e Ladainha — Terá logar amanhã na egreja de S. Pedro uma missa cantada ás 8 horas da manhã e ladainha ás 6 1/2 da tarde, em louvor de S. Gonçalo.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Largo Machado, para Amelia Moreira.
De Triumpho, para Aquilina.
De Camaragibe, para Meira,
De Santo Antão (Victoria), para Liberato Felix.
De Jaraguá, para Firmino Lacerda.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Serviço de incineração do lixo — Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Janeiro de 1898
Dia 25

Numero de carroças	36
Peso liquido em kilogrammas	15.400

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Janeiro de 1898.

Existiam	488
Entraram	10
Sahiram	7
Existem	491
A saber:	
Nacionaes	460
Mulheres	18
Estrangeiros	13
Total	491
Arraçoados	443
Bons	417
Doentes	23
Loucos	2
Louca	1
Total	433

Movimento da Enfermaria

Teve alta: — Joaquim Ferreira da Silva.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Henrique Tolentino de Figueiredo Carneiro, viuvo, natural deste Estado e Lina Maria Ferreira do Nascimento, solteira, natural do Estado da Parahyba e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Sebastião José Corrêa, viuvo, e Joanna Gomes Cardoso, solteira e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Pereira Duarte e Maria da Gloria, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Ignacio Joaquim Alves e Luiza Maria Ferreira da Cruz, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 25 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi-grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º7	756,mm89	18,mm57	71
9 »	27,º4	758 mm27	19 mm07	70
12 »	28,º5	757,mm43	18,mm93	66
3 t.	27,º9	755 mm98	17,mm96	65
6 »	27,º5	756,mm27	19,mm07	70

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 57º,6 Prateado, 43,º6.
Temperatura maxima 28,º75.
Temperatura minima 26,º00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm4, á sombra 3,mm8.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ENE com interrupções de E de meia noute até 8 h. 55 m. da manhã; E com interrupções de ENE e ESE até 3 h. 30 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 7 h. 50 m.; E e ESE alternados até meia noute.
Velocidade média do vento por segundo 3m,91.
Nebulosidade média 0,37.

BOLETIM DO PORTO

Dia 25 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 0 h. 54 m. da tarde, registrando a escala 0,m34 m.
O prea-mar foi ás 6 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 2,m48.

Dia 26 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 1 h. 22 m. da manhã, registrando a escala 0m,26.
O préa-mar foi ás 7 h. 28 m. da manhã, registrando a escala 2,m20.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros — Chegados dos portos da Europa no vapor italiano *Rio de Janeiro*:

De Genova

Achille Cettadino, C. Lasalvia, Vicente Matte, Vincenzo Menute, Gabriello Pellegrino.

Chegados do norte no vapor brazileiro *Beberibe*:

ILEGÍVEL

De Fernando de Noronha

João C de Farias Barbosa, Adolpho Accioly, sua senhora e 1 filho, 38 praças de policia

De Natal

Luiz Parente Vianna, sua senhora, 1 filho, 1 sobrinha e 3 criados, D Joaquina de Aguiar Mello, H. Meyre e sua senhora, Avelino Freire, Faustino M da Costa, Maria M. Costa, Emiliano L. de Farias, Maria A Barreto, Julia Farias Faustina da Conceição.

Sahidos para os portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

Para a Parahyba

Capitão Francisco Rosas R de Vasconcellos, Maria das Dores Cavalcante, Dr. Odilon Nestor. Antonio Estanisláo A. Filho, José Moraes, Manoel Joaquim do L. Lemos, Carlos P. de Lemos, Herculano Ramos A. Netto, P G. Rondell, Felippe Carvalho e sua senhora, 2 desertores, 7 praças do exercito.

Para Natal

João L. de Lima, João Damascena, Maria R. da Conceição, deputado Augusto Severo, sua sogra, 3 cunhados, 5 filhos e 1 criado, senador Pedro Velho de A. Maranhão, Julio Barreto, Thomaz R. de Oliveira.

Para o Ceará

Samuel James, J. Slone, Antonio Geraldo, Silverio F. de Araujo J Filho.

Para o Maranhão

Dr. Marcos P. de Araujo e 1 criado, Silverio Maranhense.

Para o Pará

Joaquim Augusto dos Reis, João F. de Carvalho, Dr. N. Campos e sua senhora, Joaquim Ferreira, Hibelio Eduardo, Lauro Ribeiro, Dr José Tavares de Mello e sua senhora, Marco R. Vaz, irmãs de caridade Joaquina Lima e Maria Barreto, Felix J. Baptista, P S. Freitas, Zacharias Ramos Augusto Nogueira, Americo Lima, Antonio Coimbra, sargento Francisco de Souza e sua senhora.

Para Manáos

João Fabio de Sant'Anna, Hermenegildo G. C. Telles, Belchior Telles, José Pereira do Nascimento Filho e 2 pessoas de sua familia, M. Trankfurter.

Chegados do sul no vapor brazileiro *Jacuhype*:

Da Bahia

João M. do Carmo, Joaquim Soares Francisco M. de Oliveira, Emygdio Silva, Manoel Honorio e sua senhora, João Nicoláo, Napoleão Monteiro, Joaquim Silvestre, Manoel da Silva, Maria Moura, Raymundo es Silve, Custodio M. da Silva, Marcelino Guimarães, Domingos Cardoso. Leonel Baptista, Manoel José José Antonio, Etelvino A. Delphina, Francisco Ribeiro.

De Penedo

Manoel F. Guimares, M Guimarães. Manoel da Graça, M. Brito, João de Brito Filho, Francisco Brito, Silvino Brito, João Brito e 1 menor, Joanna M. da Conceição, Dorinha Monteiro, Maria Luiza e 3 filhos, H. C. Taglon e sua senhora, P Stromen, Francisco da S. Ferreira.

Cemiterio Publico. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro, foram sepultados no dia 23 de Janeiro de 1898 os seguintes cadaveres:

Senhorinha Marcionilla da Costa, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. Antonio attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Uma creança do sexo feminino, Pernambuco, Afogados, attestado do Dr. Berardo.

Porcina Etelvina Alves da Cunha, Pernambuco, 31 annos, casada, Graça, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Americo Eugenio de Castro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Esther Maria Pires, Pernambuco, 2 horas, Graça, attestado de duas testemunhas.

Emilio, Pernambuco, 3 dias, Recife, attestado do Dr. Mello Gomes.

Antonio Valentim Diniz, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Domingos da Costa Ferreira, Parahyba, 60 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Pedro Manoel de Souza, Pará, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n.63 1· andar. Reside a rua do Peysandu Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. Bispo Diocesano

Chegou á poucos dias a esta villa o Revd. Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.

O povo está desconfiando d'esta visita, por ter elle trazido grande bagagem inclusive mobilia. S. Rvdma. já foi vigario d'esta parochia, d'onde foi retirado pelo Exm. Bispo D. José de Barros em virtude de queixas dadas contra elle. Será bom que o Prelado actual syndique o que houver a fim de evitar algum desgosto. Devemos procurar tudo para não expor-se um sacerdote a duras provações.

Au revoir.

Correntes 23 de Janeiro de 1897.

O Catholico.

Itaguahy

A Exma. Sra. D. Margarida Cesar de Mariz curou-se de tosse e catharro senil (antiquissimos) pelo alcatrão e Jatahy Prado, que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior, rua V. Maranguape n. 26.

Felicitação

Aos bons avós Coronel Manoel Cavalcanti Lins Walcacer e D. Anna Francisca Cavalcanti Walcacer, por completarem hoje 50 annos de casados, felicitam as netinhas.

Anna Walcacer.
Maria Luiza Walcacer.
Rita Walcacer.

27 de Janeiro de 1898.

Ao Exm. Sr. Governador

(GARANHUNS)

Despertando do lethargo politico em que tenho vivido de 1889 até o presente, venho hoje pela imprensa denunciar ao publico e ao Exm. Governador certo facto que se passa em Garanhuns, que tanto prejudica aquella florescente cidade.

Não veja o publico, no que vou dizer, o intento de politicar, pois sou completamente alheio a politica daquella bella cidade, onde tenho ido apenas receber, em seu ameno clima a minha saúde compromettida.

O meu fim é sómente defender um grande thesouro que faz a grandeza da cidade de Garanhuns, e sendo de servidão publica, está sendo extraviado por um particular.

Existe ao poente da cidade de Garanhuns uma fonte donde se desprende grossa corrente d'agua de primeira qualidade, que abastece a grande população.

Observei um queixume geral, agora no verão da falta d'agua naquella fonte e procurando saber a causa, pessoas fidedignas me affirmaram o seguinte:

No tempo que a dita fonte era cercada de arvores, todo o terreno era verdadeiro brejo donde corria agua com abundancia; depois que o coronel Victor vendeu os terrenos adjacentes ao capitão Pedro Ivo, este aproveitando-se de estar no poder, cercou a fonte, descobrio completamente as vertentes e collocou um encanamento que conduz as aguas para sua casa, onde estabeleceu um banheiro publico.

Depois de tão deshumano procedimento começou a fonte a diminuir consideravelmente sua correnteza, dando lugar a faltar agua para a população, pois a pouca que corre é para o banheiro do referido capitão Ivo.

Em face da informação, fui pessoalmente observar.

Pasmei diante de tanta selvageria, pois encontrei a fonte completamente secca e o pequeno poço d'agua occupado por patos e outras aves domesticas, alli postas propositalmente; de modo que notei verdadeiras immundices na principal fonte d'alli e o seu proximo desapparecimento.

Procurei saber porque o Prefeito ou qualquer autoridade não fazia cessar tamanho abuso, tive como resposta que era para não dizer-se perseguição politica, pois elle é adversario.

Permittam estas autoridades que desapprove tanta fraqueza.

A bem da população de Garanhuns peço Exm. Governador providencias, para tamanho attentado commettido pelo Sr. capitão Pedro Ivo.

As autoridades de Garanhuns, que não consintam tamanha desgraça (o desapparecimento da fonte) e em ultimo caso a população que use de seu direito de conservação, não consinta que um desalmado lhes aniquille a séde.

Tudo quanto o povo dalli fizer não será crime, sujeite-se o povo de Garanhuns a tudo, mais não consinta o Sr. Pedro Ivo realizar o mal com que pretende abysmar a bella e encantadora cidade de Garanhuns tão util a seus filhos e ainda mais aquelles que a vão admirar.

Recife, 25 de Janeiro de 1898.

José de Siqueira.

O Diario e o Sr. Lourenço de Albuquerque

Não tem razão o Sr. Lourenço de Albuquerque nem este *Diario* no quanto o acompanha.

Nunca a suspensão dos pagamentos, que seria a morte do credito, quando é este, ao contrario, um dos factores indispensaveis ao unico desenlace da horrorosa crise, como demonstrei na carta que por este mesmo *Diario* escrevi ao Sr. Prudente de Moraes.

Se o *Diario* a tivesse lido, ou a teria criticado, ou não apoiaria o Sr. Lourenço.

O mal que acima de tudo produz o horror da situação financeira, é a CONTINUA descida do cambio.

Esta não é apenas ainda possivel, como parece ao *Diario*, mas necessaria, e sempre *continua*, como mathematicamente o demonstrei e o repito em um resumo.

A baixa do cambio ou a alsa do preço do ouro, com o qual se compra o que importamos, augmenta o preço aqui de todas as cousas importadas e as do paiz, desvalorisando a nossa moeda papel.

A pobreza, a miseria é horrorosa, e, a cada baixa, se augmentam os preços, o que obriga cada um a restringir o seu consumo.

Grande numero de consumidores não póde levantar o preço de seus serviços ou productos e destes os que não são de primeira necessidade; o que, augmentando-lhes a pobreza, obriga-os a consumir menos; outros só com demora vão levantando os seus preços, e todos vão deminuindo o seu consumo; e muitas vezes, antes de levantal-os, chega nova baixa, e com esta nova alsa nos preços; por quanto, diminuindo assim o consumo, mais sobra o papel ás necessidades de nossas transacções, mais se desvalorisa por tanto.

Mais desvalorisado o papel, mais caro se torna o ouro, nova baixa do cambio.

Nova alsa nos preços, nova diminuição no consumo, menos occupação do papel, nova desvalorisação, nova baixa do cambio; e assim indefinidamente.

Elle oscila em cada degráo, mas sempre descendo de um em um.

Diminuindo assim o consumo, diminue necessariamente a importação, diminue a renda, não só das Alfandegas, a principal, como todas as outras, pela diminuição continua do consumo.

Accresce que os que fazem economias, as empregam, assim como os ricos as sobras de suas rendas, em compra de ouro, que preferem guardado, ao emprego, do papel em qualquer negocio, na constancia de sua continua desvalorisação.

Quem emprega hoje 100$000, na solução do negocio, quando o cambio estiver mais baixo e muito mais baixo, recebe 100$000 em papel, mas com o valor de 60$, de 50, e até de menos; porque os—*reis*—não significam cousa alguma, quantidade nenhuma de ouro,—não é padrão monetario, como demonstrei.

Dahi a necessiddde da adopção de um *padrão* monetario, que fixe o valor dos contractos e de todas as cousas, o qual propuz fosse uma GRAMMA DE OURO, reduzindo-se todos os contractos ao valor em *grammas de ouro* que tinham quando foram feitos, segundo o cambio do tempo, assim os particulares, como os feitos com os governos, e destes com os seus funccionarios.

Não sei como aos financeiros deste paiz, ao Sr. Lourenço de Albuquerque, tem escapado tão grande falta, causa de tão grandes desiquilibrios, de tão grandes males, até de verdadeiras ruinas.

Sendo pois claro que a principal causa e quasi exclusiva, da causa da horrorosa situação financeira, é a superabundancia do nosso meio circulante, o unico remedio é a retirada de uma grande parte do papel que o constitue, e, tão grande que, o restante em circulação seja muito insufficiete para as nossas transacções, mesmo de tão pequeno consumo; que assim obrigará a entrada de muito ouro, e o prenderá, cessará o cambio, sendo ate preferido o papel pela sua leveza, sendo convertido o papel que ficar em circulação em bilhetes da tantas grammas de ouro, segundo o valor em ouro (sterlins) a que tem chegado as notas do thesouro e as dos bancos.

Assim fica muito reduzido o valor dos setecentos e tantos mil contos de nosso papel circulante, mais ainda assim para deixal-o em grande *insuficiencia*, na circulação, carecemos de *resgatal-o* em grande parte, para o que carecemos muito do credito, para não sermos obrigados ao recurso de um emprestimo forçado, porque, deste ou daquelle modo, carecemos de resgatar uma grandissima parte do papel, sem o que o cambio descerá sempre, mais e mais.

A suspensão dos pagamentos seria a precipitação para as ultimas desgraças...

E isto é urgentissimo e tanto que incita até á necessidade da convocação já e já do Congresso.

Parece-me que neste sentido é que o *Diario* devia fallar, assim como todos os outros jornaes.

Do contrario veremos todos até onde chega a desgraça, a que maiores horrores, até a anarchia e a mais horrorosa.

Não haverá nem economias, nem accrescimo de impostos, nem suspensão de pagamento, que nos salve nem melhore, que nos livre da carreira por esse plano inclinado pelo qual, descemos.

O mal é conhecido, o salvamento é claro.

Não emprehendel-o é...

Duarte Coelho (Olinda) 25 de Janeiro de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello.

Devoção Beneficente de S. João Baptista do 2.º districto de S. José.

A Directoria desta veneravel devoção para conhecimento de seus caros irmãos faz publico, que no dia 1 do corrente mez começarão as obras da construcção da capella e hospital; e para que não haja mais interrupção como infelizmente houve no anno proximo passado solicitamos de nossos irmãos das cidades visinhas a remessa de seus donativos em materiaes (madeiras e tijolos).

Em todas as instituições a perseverança de seus associados concorre para o seu engrandecimento, prosperando para o bom exito dos brios dos mesmos associados satisfazendo a responsabilidade que contrahiram com os religiosos fieis que se teem aliado as pias instituições.

Está a vista de todos os nossos caros irmãos a continuação das obras do nosso hospital, achando-se a commissão encarregada de sua edificação em difficuldades para satisfazer ferias semanaes na importancia de quatrocentos mil réis, pois temos trinta operarios em serviço permanente.

Attendendo nossos caros irmãos e fieis os esforços e sacrificios pela realização desta grande obra de caridade christã não deixarão de acceder ao nosso appello, pois já se acha bem demonstrado os fins desta caridosa instituição, pela imprensa.

Tambem esta devoção faz publico que no dia 21 do corrente na igreja dos Martyrios terá lugar a benção da imagem de S. Sebastião que foi doada pelo nosso caro irmão José Sebastião da Costa Farias celebrando-se uma missa no dia 30 do corrente em acção de graças tendo uma ladainha a noite na séde desta pia instituição na rua 80, outr'ora Imperial, sendo nesta occasião levada a bandeira do Glorioso Martyr, a rua de S. José, na residencia de nosso caro irmão bemfeitor o illustre cidadão Francisco Nunes da Silva, afim de ser entregue a idolatrada filha deste nosso irmão a Exm. Sra. D. Maria Zulmira Marques da Silva, que ficará sobre a sua preciosa guarda, sendo todo o acto revestido das solemnidades pracisas.

Acompanhará a musica do 40 batalhão de infanteria a todos os actos e entrega da bandeira do Glorioso Martyr.

Em nome de Deus e da Caridade pedimos aos fieis seu valioso auxilio.

Recife, 25 de Janeiro de 1898.

A directoria.

Fabio da Costa Pereira de Farias
Presidente.
Francisco Augusto Miranda,
Secretario.
Jovino Bazilio Sant'Anna,
Thesoureiro.

Iguape—S. Paulo

CURA DE ASTHMA

A Exma. Sra. D. Umbelina de Oliveira soffreu durante 33 annos.

Curada pelo jatahy de Honorio do Prado.

Gotta Coral

(Do *diario Journal. Palmyra, N. Y., Estados Unidos*)

Em Lumisville, nas margens do magestoso lago Outario, reside a senhora Sara L. Christian, que por muitos annos foi victima da terrivel enfermidade chamada Epilepsia ou Gota Coral.

Haviamos ouvido dizer que esta enfermidade era incuravel e, ao constar que a Senhora Christian havia recobrado a saúde não nos reconciliamos a crel-o até que ouvimos a confirmação feita pela ex-paciente.

Estamos convencidos de que ao darmos publicidade á narração d'esta intelligente senhora cumprimos nossa missão de jornalistas e prestamos um serviço aquelles de nossos leitores que se encontrem affectados do mesmo modo, ou que tenham parentes ou amigos victimas de tão terrivel enfermidade.

Diz a senhora Christian:

Na idade de 5 ou 6 annos contrahi o sarampão e por causa de um resfriamento antes de curar-me tive uma recahida que resultou mais tarde em um caso de epilepsia e prostração nervosa.

Na occasião meus paes não consideraram minha enfermidade muito séria e creram que desappareceria com o crescimento.

Mas passava o tempo sem que eu melhorasse e por fim chamaram o medico da casa, o qual aos 3 mezes confessou francamente que era impossivel curar-me.

Por varios annos continuaram assim e pouco depois de casar-me meu marido chamou a um grande especialista que me tratou por espaço de 2 mezes, cobrando exorbitantes honorarios sem que por isso me alliviasse sequer.

Minha condição peorou e eu estava tão fraca que por fim me era quasi impossivel manter-me em pé.

Um dia de Outubro, faz 4 annos, emquanto eu estava guardando o leito, recobrando me dos effeitos de um attaque de epilepsia, meu marido deu-me um jornal para que me entretivesse e não me entristecesse tanto.

Chamou minha attenção um artigo que narrava os soffrimentos e cura de uma mulher, em New England, com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Os symptomas d'esta senhora eram tão semelhantes aos meus que fiz notar a meu marido o artigo em questão, e determinamos comprar um vidro d'estas pilulas no dia seguinte.

Devo confessar que o primeiro vidro não me causou melhora alguma e que o segundo produzio muito pouco effeito, mas ao concluir o terceiro vidro a melhora começou a fazer-se notar em alto grão.

Para não cansar-lhe, direi que tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams por espaço de 3 mezes e que me curaram completamente, de tal maneira que os ataques epilepticos desappareceram e acho-me forte e sã como nunca.

Eu, Sara L. Christian, declaro que a narração que precede é exacta e que não contem alguma.

(Assignada) SARAH L. CHRISTIAN.

Jurado e assignado perante mim, hoje, aos 17 dias de Outubro de 1895.

(Sello de Tabellião.)

GEORGE D. YORK.
Tabellião Publico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pillulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C de Schnectady New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados accionistas da Companhia Fabrica de Estopa, representando mais de um quinto do capital social dirigiram em data de 30 de Dezembro de 1897, ao Director Presidente da mesma companhia a petição seguinte;

« Constando que o Sr. E. A. M. Fenton seu irmão T. R. Fenton e seu cunhado A. Watts allegam que houve fraude na eleição para a Directoria da Companhia Fabrica de Estopa, effectuada em 21 de Outubro proximo passado, e que por isso estão em questão perante o Sr. Juiz do Commercio contra a Directoria eleita: constando tambem que o mesmo Sr. E. A. M. Fenton recusa entregar os livros e valores pertencentes á mesma Companhia, ficando assim arrazada a escripturação, causando embaraço e talvez prejuizos á Companhia:— os abaixo assignados, accionistas da mesma Companhia em numero sufficiente, e representando capital sufficiente, conforme manda o art. 137 § 1.º da lei das Sociedades Anonymas, requerem pela presente a V. S. a convocação de uma assembléa geral extraordinaria com o fim de proceder-se uma nova eleição decidir logo esta questão, evitando assim despezas e prejuizos a Companhia. »

E como quer que não tenha o mesmo Director-Presidente convocado uma reunião da assembléa geral para o fim indicado, por escrupulo conforme declara, os mesmos abaixo assignados, usando da attribuição que lhes confere o art. 138 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 convocam uma reunião dos accionistas desta Companhia para o dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de, organisada uma assembléa geral extraordinaria tomar-se conhecimento das occurrencias mencionadas na mesma petição, e em seguida proceder-se a uma nova eleição da Directoria, casoa isso annuam os actuaes directores eleitos em 21 de Outubro findo, fazendo para isso renuncia de seus cargos tudo nos termos da lei, e para evitar-se a continuação dos prejuisos que decorrem do estado anomalo, em que estão os negocios da Companhia por effeito do capricho de alguns accionistas, que indevidamente contestam a eleição passada e pretendem continuar a exercer funcções já extinctas, como faz o ex thesoureiro, E. A. M. Fenton, que ainda retém em seu poder livros e valores pertencentes á Companhia.

Pede-se o comparecimento de todos os accionistas para ser tomada uma providencia que faça cessar immediatamente taes irregularidades.

Recife, 18 de Janeiro de 1898.—*João Raposo de Souza, Antanio Muniz Machado, Manoel I. Amorim*, por procuração de A. Pohlman—*V. Gildemister, Gaudino Ernesto de Medeiros, Antonio Fernandes Ribeiro, Th. C. Griffith*, curador de Izabela Pranglus. *A. G. Brown*, por procuração de Geo. Brown.—*A. Brown* e *F. G. von Sohsten*.

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam a funccionar do dia 9 do mez proximo vindouro em diante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Frnncisco Lamenha Lins*.

Eu era assim

MUSSAMBINO—MINAS

O Sr. tenente João E. Ferreira Lopes soffreu intensa rouquidão, tosse e febre.

Curou-se com um vidro de alcatrão e jatahy—Prado.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Santa Barbara das Canoas

Minas, 19 de Fevereiro — Conheço a Emulsão de Scott desde que clinicava na capital do Estado da Bahia, e tive occasião de empregal-a em casos de molestias do apparelho respiratorio colhendo resultados satisfactorios, principalmente em creanças, devido á facilidade de ser ingerida e não produzir perturbações para o estomago.—Dr. Francisco Homem de Carvalho.

Por sua facil tolerancia pelos estomagos fracos e delicados, assim como por sua combinação com os hypophosphitos de cal e soda que lhe dão um poder em alto grão superior ao oleo de figado de bacalhau simples, a Emulsão de Scott é um maravilhoso reconstituinte no tratamento das differentes formas de rachitismo congenito ou adquirido.

8.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 13, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo liquidado os seus negocios commerciaes, julga nada dever nesta praça, e nem fóra della, e por isso declara que vendeu ao Sr. José Joaquim Coelho Sobrinho, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento de molhados, fazendas e miudezas; e quem se julgar com direito a reclamações queira as fazer dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste.

Estação de Morenos, 25 de Janeiro de
Jacintho Arco-Ires Correia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao Sr. Jacintho Arco-Ires Correia o seu estabelecimento de molhados, fazendas e miudezas, livres e desembaraçado; e quem se julgar com direito a reclamações, queira as fazer no prazo de tres dias a contar da data deste.

Morenos, 24 de Janeiro de 1898.

José Joaquim Coelho Sobrinho.

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 as 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

Atesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações bronchopulmonares, sempre com magnificos resultado —Dr. *Bazilio Raymundo*

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

—

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febris, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle aplicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, Rio de Janeiro.)

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO,115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pó hepatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão e funccionar a 10 do corrente ; ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora
Augusta Carneiro.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.· andar.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua de Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades : molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia : rua Direita de Afogades n. 10.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio no Recife.—Rua Larga de Rosarion. 24 A, 1.· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.· andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica ; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.· andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.· andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades : Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogias dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicomentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Dartroe são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precoiso especifico, que não suja a roupa nem é uojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmtico pela Universidade de Coimbra deu comRmuita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as !

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda24

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infalolivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, qu sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E.N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,42

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis,
Director presidente.
Villiam M. Webster.
Thesoureiro.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE Á —Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 171.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudo seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação.
Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e residu no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.
Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.
Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia ; po is no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença fe-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Janeiro de 1898

Acções da Companhia Manufactora de Phosphoros de Pernambuco v/r de 200$000 á 180$000 cada uma.

Na bolsa, venderam-se : 25 acções da Companhia de Phosphoros de Pernambuco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 13/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se transacções limitadas.

Letras particulares foram vendidas em pequena escala a 6 7/8.

Rio: abriram a 6 13/16.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800	a 7$100
Crystalisados	$	a 6$600
Brancos	6$300	a 7$000
Somenos	4$600	a 4$700
Mascavado	3$600	a 3$700
Brutos	3$500	a 3$800
Retames	3$100	a 3$200

AGUARDENTE

Por canada 1$200.

ALCOOL

Por canada, de 2$000 a 2$200.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 165$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 255$000.

ALGODAO

Cota-se a 14$200 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$500 o kilo, vendas e refugo a 1$000 o kilo. Verdes a 860 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

JUNTA SYNDICAL

Boletim semanal de 17 á 22 de Janeiro de 1898

Cambio bancario sobre Londres, de 6 3/4 á 6 13/16 d/s.

Cotação de generos

Assucar por 15 kilos:

Branco			6$000
Somenos de	4$600	á	4$700
Mascavado de	3$600	á	3$700
Dito, bruto de	3$200	á	3$600
Retame de	2$650	á	2$800
Couros por kilo, de	1$100	á	1$300
Mamona por 15 kilos			2$600
Alcool, pipa			136$000

Joaquim Ignacio Loureiro,
Syndico.
Liberato Mitchell,
Secretario.
A. Maria da Fonseca,
Thezoureiro.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE JANEIRO DE 1898

Amorim Fernandes & C.—Duzentas caixas com batatas.
José Fernandes Lima & C.—Vinte barris com vinho commum.
Loureiro Maia & C.—Uma caixa com brim de algodão.
Albino Moreira.—Duas caixas com camisas, seroulas, collarinhos e punhos de algodão.
Fonseca Irmãos & C.—Mil fardos com papel para embrulho e dez caixas com agua mineral.
Alves de Britto & C.—Doze caixas com tecidos de algodão.
A. Raposo & C.—Sete volumes com medicamentos.
Antonio Pinto da Silva & C.—Doze volumes com ferragens.
M. Carneiro.—Uma caixa com calçados.
Pernambuco Powder Factory.—Dous volumes com correias de couro e tecidos de algodão.
Manoel Colaço & C.—Dez caixas com linhas de algodão.
Companhia de Fiação.—Uma caixa com pelles preparadas.
Lopes Alheiro & C.—Dez caixas com manteiga de vacca.
Albino Amorim & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.
João Dias Moreira & C.—Tres barricas com louça.
Bernet & C.—Seis volumes com tecidos de algodão.
Alvares de Carvalho & C.—Quinze caixas com tintas e ferragens.
Mendes Lima & C.—Doze barris com vinho commum.
Delmiro Gouveia & C.—Uma caixa com relogios e obras de ferro.
Olintho, Jardim & C.—Nove caixas com tecidos de algodão.
Francisco Lauria & C.—Oito fardos com papel para impressão.
Antonio Pereira de Azevedo.—Cinco volumes com obras de ferro e junco em palhinha.
C. Northe Sugar Brazilian.—Uma caixa com parafusos de ferro.
Manoel da Cunha Lobo.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Vianna Castro & C.—Dous volumes com obras de cobre e rutim em palhinha.
Pedro de Souza Oliveira.—Vinte barris com vinho commum.
Maia e Silva & C.—Tres caixas com pennas de aço para escrever e linhas de algodão.
Augusto Fernandes & C.—Duas caixas com chapéos de feltro e obras impressas.
Francisco Antonio Beiró.—Uma caixa com fitas de seda.
Bernet & C.—Doze caixas com brim de algodão.
A. A. de Souza Aguiar.—Dez barris com vinho commum.
Candido Sobral.—Cinco caixas com caixinhas de madeira desarmadas.
Luiz Defrance.—Dous barris com cognac.
Gonçalves Cunha & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.
Nunes Fonseca & C.—Vinte caixas com phosphoros.
James Smetheret.— Vinte caixas com whiskey.
José de Souza e Mello & C.—Uma caixa com pertences para chapéos de sol.
I. H. Thom.—Um pacote com roupa feita.
Rodrigues Lima & C.—Vinte e seis caixas com tecidos de algodão.
Thomaz de Carvalho & C.—Uma caixa com calçados.
Miranda & Souza.—Duas caixas com espoletas.
Castro Lemos & C.—Cincoenta caixas com batatas.
Carneiro de Souza & C.—Quatro volumes com ferragens.
Gomes de Mattos Irmãos & C.—Dous volumes com obras de cobre e de vidro.
Antonio R. Soares.—Tres caixas com louça.
Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com serpentinas de papel, algodão em rama e brinquedos.
Silva Marques & C.—Cincoenta caixas com batatas.
Companhia Industrial Pernambucana.—Uma caixa com estampas.
Ferreira Rodrigues & C.—Cincoenta caixas com manteiga de vacca.
Fonseca Irmãos & C.—Quinze caixas com cerveja.
João Manta.—Uma caixa com rendas de seda e de algodão.
Pedro Antunes.—Uma caixa com miudezas.

IMPORTAÇAO

New-York, vapor belga *Wossdworth*, entrado em 21 do corrente e consignado a Blackburn & C. :
Amostras 1 volume á ordem.
Couros 2 caixas a Braga & Sá,
Candieiros 11 volumes a João Dias Moreira & C.
Ferragens 1 barrica a V. Castro & C.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Mercadorias 1 caixa a Guimarães Filho, 1 a M. Izabella & C.
Oleo 10 barris a G. Braga & C
Tecidos 2 volumes a O. Jardim & C , 11 a Muller & C., 1 a N. Maia & C., 8 a Loureiro Maia & C., 1 a A. Maia & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C.
Vidros 9 barris a Deodato Torres & C.

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Paraguassú*, entrado em 24 do corrente do corrente e consignado a Borstelman & C. :
— Carga de Hamburgo :
Arcos de barril 103 feixes a A. M da Silva & C.
Chapéos 2 caixas a F. A. Beiró.
Cuá 26 caixas a A. Fernandes & C.
Drogas 4 caixas a Companhia de Drogas, 6 a G. Martins & C., 5 a G. Braga & C., 23 a Santa Casa de Misericordia.
Ferragens 5 caixas a G. M. Irmãos, 21 a A. P. da Silva & C , 9 a C. Halliday & C, 8 a A. Silva & C, 1 a Préalle & C.
Farinha 50 saccos á ordem.
Fogos da China 10 amarrados a F. Rodrigues & C.
Gaz 40 barris a M. & Souza.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Ouro em pó 1 caixa a A. R & Moraes.
Mercadorias 3 caixas a Préalle & C , 1 a J. Ferreira, 5 a O Bastos & C, 7 a N. Fonseca & C, 8 á ordem, 4 a C. Baptista & C., 3 a Laemmert & C, 2 a P. Azevedo & C., 3 a Alheiro Irmãos, 2 a A. F. Areias, 3 a A. C. & Irmãos, 4 a M. V. Neves & C, 4 a L. Bastos & C., 2 a A. R. Soares, 3 a A. Campos & Irmãos, 2 a G. M. Irmãos, 1 a Companhia Industrial de Chapeos, 2 a M. Collaço & C, 4 a F. Lauria & C., 3 a R. M. Costa & C., 2 a Amorim Irmãos & C., 2 a L Salazar Junior.
Moveis 20 volumes á ordem.
Machinismos 6 caixas á ordem.
Papel 16 fardos a E. Layme, 97 a Azevedo & C, 10 fardos e 1 caixa a A. Raposo & Moraes, 1 a &. M. Irmãos, 4 a R. M. da Costa & C, 1 a Laemmert & C, 3 a João Walfredo de Medeiros & C.
Pregos 52 caixas a C Halliday & C.
Papolão 10 caixas a Braga & C.
Phosphoros 22 caixões á ordem.
Porcellana 1 caixa a O. Bastos & C.
Sal-apargo 75 caixas a Companhia F. de Tecidos, 200 a Companhia de Pernambuco.
Tinta 1 caixa a Companhia do Drogas, 3 a Companhia de Tecidos Paulista.
Tecidos 1 caixa a F. Nunes & C, 3 a Meili Diethelm & C., 1 a A. Amorim & C., 1 a Ferreira & C., 1 a N. Fonseca & C., 4 a Bernet & C. 2 a D. Coelho & Soares, 1 a Rodrigues, Lima & C.
Vinho 2 caixas a João Fonte.
— Carga de Lisboa :
Azeite 50 caixas a E. M. de Barros, 20 a B. S. & Ramos.
Carne 1 caixa a F. Azevedo.
Sardinhas 30 barricas a C. Lemos & C.
Vinho 9 pipas e 21 barris a J. F. de Carvalho & C, 12 a M. Lima & C, 22 a P. dos Santes & C, 10 a F. Azevedo.

Portos do Norte, vapor nacional *Brazil*, entrado em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C. :
Amostras 15 volumes á ordem.
Camarões 2 encapados a C. Lima & C, 5 a Lopes Alheiro & C.
Gomma 20 canastras á ordem.
Mercadorias 17 caixas ao 40 batalhão.
Tecidos 10 volumes a A. Vieira & C, 20 a Silveira & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C. :
Amostras 2 caixas á ordem.
Brabantes 4 caixas a G. M. Irmãos.
Chapéos 1 caixa a J. Z. Ferreira, 1 a J. Cordeiro, 3 a J. A. P. Guimarães, 1 á ordem, 2 a Companhia de Chapéos.
Calçados 1 caixa a M. B. Cavalcante.
Charutos 1 caixa a Borel & C, 3 a A. Machado & C.
Drogas 1 caixa a O & Irmãos, 3 a A. Raposo & Moraes, 5 a Santa Casa de Misericordia.
Fumo 8 caixas a Costa Lima & C, 10 a J. G. da Costa, 6 a P. de Farias & C , 8 a A. R. da Costa, 20 a Banks & C.
Fio 1 caixa a F. Lauria & C, 1 a Rodrigues Lima & C, 2 a J. S. Coelho, 5 a Loyo & Filho, 60 a C. Fernandes & C
Matte 5 caixas á ordem, 2 a J. F. Lima & C.
Mercadorias e caixas ao Governo.
Tecidos 29 fardos a Affonso Maia & C, 30 a A. Britto & C., 10 a Pedro Jacome, 29 a O. Jardim & C., 10 a J. S. Pinto, 12 a Amorim Irmãos & C, 5 a J. Gonçalves & C, 15 a N. Maia & C., 15 a A. Lopes & C.
Vinho 5 barris a A. Netto Mendonça.

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE JANEIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez I , para Liverpool, carregaram :
J. H. Boxwell Nephew & C., 259 fardos com 45888 kilos de algodão.
Blackburn & C., 1256 saccos com 78492 kilos de sementes de mamona.
— No vapor allemão Wartburg, para Bremen, carregou :
V. Neesen, 100 couros seccos salgados pesando 1200 kilos.
Para Hamburgo, carregou :
A. Franco da Silva, 8 barricas com 160 abacaxis.
— Na barca portugueza Maria Emilia, para o Porto, carregaram :
M. Lima & C., 250 saccas com 9233 kilos de algodão.
A. Irmãos & C , 960 saccas com 10862 kilos de algodão.
— Na barca americana F. S. Hamphire, para New-York, carregaram :
H. Forster & C., 6000 saccos com 450000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram :
A. Silva & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram :
A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 1875 saccos com 140625 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram :
A. Silva & C., 150 barricas com 16000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregou :
Gratuliano Vital, 300 meios de solla.
— No vapor nacional Caminha, para o Rio de Janeiro, carregou :
H. J. da Silva, 30 pipas com 15000 litros de alcool e 931 saccos com 55860 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram :
A. Fernandes & C , 150 saccos com 11250 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15000 ditos de assucar branco.
— No vapor nacional Camocim, para Santos, carregaram :
M. Lima & C., 320 saccos com 19200 kilos de assucar branco.
J. T. Carreiro, 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.
A. Irmãos & C , 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram :
F. Xavier dos Santos & C., 1000 saccas com 74000 kilos de algodão.
— No vapor nacional Guajará, para Santos, carregou :
J. G. Valente, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregou :
J. G. Valente, 200 saccas com 18065 kilos de algodão
Para Macció, carregou :
Lopes de Araujo, 1 barrica com 60 kilos de sebo.
— No patacho nacional Arthur, para Pelotas, carregou :
M. M. Nova, 20 pipas com 9400 litros de aguardente.
— No vapor nacional Espirito-Santo, para o Ceará, carregaram :
P. Carneiro & C., 2 caixas com 300 kilos de tecidos de algodão.
Para o Pará, carregaram :
Faustino Machado, 140 barricas com 9500 kilos de assucar branco.
Amorim & Campos, 20 caixas com 600 litros de oleo de ricino.
Braga & Sá, 7 caixas com calçados.
Para Manáos, carregaram :
Braga & Sa, 2 caixas com calçados.
Para Parnahiba, carregaram :
P. Carneiro & C., 2 fardos com 100 kilos de tecidos de algodão.
— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceará, carregaram :
J. de Oliveira Maia, 4 caixas com calçados.
A. J. Madeira & C., 17 barris com 900 litros de vinagre e 12 ditos com 450 ditos de vinhos de fructas.
Para Camocim, carregaram :
P, Vianna & C., 2 caixas com chapéos de feltro e 3 ditas com tecidos de algodão.
Para Itacoatiara, carregaram :
Coelho Pinto & C., 20 caixas com 160 litros de vinhos de fructas e 14 ditas com 112 ditos de cerveja.
— No hiate Argentina, para Macáo, carregaram :
Oliveira & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.
Dias & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
Para Mossoró, carregaram :
Francisco Costa, 1 caixa com 15000 cigarros.
Castro Lemos & C., 10 caixas com 250 kilos de sabão e 10 ditas com 120 ditos de cidra.
Santos Araujo & C , 350 caixas com 7000 kilos de sabão.
Para Villa de Touros, carregaram :
Costa Campos & C., 2 caixas com calçados.
— Na barcaça Itajahy, para Parahiba, carregaram :
G. de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 86 litros de perfumarias.
— Na barcaça Nova Esperança, para Maceio, carregaram :
A. Fernandes & C., 2 caixas com 20 kilos de massa de tomate.
Ferreira Rodrigues & C., 1 caixa com 96 kilos de doce.
— No cuter Jaguarary, para Natal, carregaram :
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.
Para Muriú, carregou :
Francisco de Azevedo, 73 volumes com saccos vasios.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Janeiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 25	1.043:531$199	
Idem do dia 26	49.629$817	
		1 093:161$016

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 25	375:859$057	
Idem do dia 26	17.667$556	
		393:526$615
Total		1.486:687$631

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 25	201:528$340
Idem do dia 25	4 429$853
	205:958$193

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 25	1:205$875
Idem do dia 25	$
	1:205$875

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 25 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

36 bois pesando kilos.	5163
435 kilos de peixe a 30 rs.	13$050
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 dito com camarões a 150 rs.	$450
35 columnas a 900 rs.	31$500
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450	3$150
carg. com milho verde a 450 rs.	$
carg. de amendoim a 450 rs.	$
1 carg. com batatas a 450 rs.	$450
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
carg. com cebolinho a 450 rs.	$
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
8 carg. com verduras a 450 rs.	3$600
carg. com canna a 450 rs.	$
6 carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
carg. com inhame a 450 rs	$
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
4 carg. com melão a 450 rs.	1$800
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
Bancos a 450 rs.	$
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
60 carg. com farinha a 300 rs.	18$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
8 carg. com feijão a 300 rs.	2$400
10 suinos a 1$000	10$000
120 lugares a 300 rs	36$000
13 comp. com suinciros a 1$500	19$500
7 comp. com suinciros a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
42 comp. com fazendas a 2$	84$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
58 comp. com verduras a 450 rs	26$550
95 comp. com farinha a 600	57$000
44 comp. com talhos a 3$	132$000
	489$400
Rendimento do 1 a 24	15.385$150
	15.875$550

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Bahia e escala—7 dias, vapor brazileiro «Jacuhype,» de 382 toneladas, commandante M. Andrade, equipagem 28, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Cardiff—109 dias, barca portugueza «Oliveira,» de 781 toneladas commandante João L. Pereira, equipagem 15, carga carvão ; a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor brazileiro «Jaboatão,» commandante B. Bosch : carga varios generos.

Santos e escala—Vapor brazileiro «Guajará,» commandante Joaquim R. Esteves ; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

S. Francisco, do norte, a 27.
Una, do norte, a 27.
Salinas, do sul, a 28.
Oravia, da Europa a 29.
Ebro, da Europa, a 29.
Itaipava, do sul, a 29.
Pernambuco, do norte, a 30.
Nile, do sul, a 30.
Santelmo, do sul, a 31.
Kaffir Prince, de New-York, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Pará e esc. Jaboatão, a 27, as 4 h.
Valparaiso e esc. Oravia, 29, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Ebro, a 29, as 12 h.
Southamptom e esc Nile, a 30, as 12 h.
Rio e esc. Pernambuco, a 30, as 4 h.
Bahia e esc. Jacuhype, a 31, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANSEA

Barca ingleza Alexander Blache.
Barca norueguense Espeland.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Flora.

DE HAMBURGO

Barca russa Haunes.

DE CARDIFF

Luger norueguense Grei.
Barca norueguense Fordenskjold.
Barca norueguense William Gordens.
Barca norueguense George B. Doane.
Barca norueguense Lultana.
Barca norueguense Carsten Boe.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Caminha, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos
Vapor allemão Watburg, varios generos.
Vapor norueguense Caprivi, var. generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hindoo, carvão.
Barca americana F. S. Hampshire, lastro.
Barca americana Cidade do Porto, v. g.
Escuna nacional Johans, sal.
Brigue nacional Frederico, varios generos.
Brigue hollandez A. Tromp. varios gener.
Lúgar nacional Bahiana, xarque.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios generos.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Lúgar inglez Grace, bacalhão.
Lugar inglez Lyde Cardolle bacalhão.
Lugar allemão Da-Capo, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Patacho inglez May Flower, bacalhão.
Patacho inglez Emulator, bacalhão.
Palhabote nacional Euclydes var. gener.
Palhabote inglez Congo, bacalhão.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Vapor italiano Activitá, varios generos.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo.	£	626.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

bril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypsipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tac simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo fal-os os que não assignado.

EDITAES

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça, á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, c|m F. n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1896, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo : 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo : 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado Baptista Ferreira & C. e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, c|m F, n. 35353, 1 caixão peso bruto 312 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 381, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382, 1 caixão peso bruto 129 kilos, contendo 69 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 383, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 66 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9 843, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso bruto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n. 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas ; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 89 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 99 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido : 10 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilo de obras não classificadas de folhas de flandres ; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 234 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2.773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 384, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixão peso bruto 130 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, c|m C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de dito de idem douradas.

Idem, c|m R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 134 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., c|m C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhea Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, c|m K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, c|m R. n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n. 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados ; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga ; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas ; 8 kilos ditas simples ; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de côr e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, c|m M em cima ; 1 caixão peso bruto 104 kilos n. 36.930 ; mesma procedencia ; consignado á ordem, contendo 84 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, c|m R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 463 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 465 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 464 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 463 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 450 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem, idem.

Idem n 63, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 452 kilos idem, idem.

Idem n. 67, 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 503 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n 70, 1 caixão peso bruto 501 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1898. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e o de depositario geral do municipio de Olinda.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

COPIA

Edital.—O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão novamente em concurso os lugares de partidor que accumulará as funcções de contador e o de depositario geral sob fiança, creados pelas leis n. 504 de 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1892, pelo que convido aos pretendentes a serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos em original.

Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios:

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas escrivão o escrevi.—Francisco Xavier Paes Barreto.

Certifico que affixei hoje ás 9 horas da manhã, na porta da casa do Concelho Municipal e audiencias, o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor accumulando as funcções de contador e o de depositario geral deste municipio.

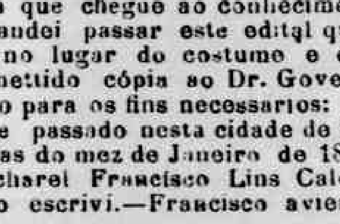
Olinda, 12 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Luiz de França Fructuoso da Silva.

Está conforme o original. Dou fé.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão

Bacharel *Francisco Lins Caldas.*



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, autorisado em data de hontem pelo Sr. ministro da viação, faz-se publico que até ás 2 horas da tarde de 28 do corrente, recebem-se propostas nesta Secretaria para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada aos interessados na estação desta estrada em Cinco Pontas e nesta Secretaria.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhando as respectivas amostras e o talão de recolhimento da caução provisoria de 100$000 que terá logar na thesouraria desta estrada e a qual perderá direito aquelle que, preferida a sua proposta, recusar-se a assignar o respectivo contracto no praso fixado pela directoria.

Não serão tomadas em consideração as propostas que vierem sobre artigos não especificados na relação acima citada, que será encontrada na estação referida, todos os dias.

Para garantia da bôa execução dos contractos o Sr. Dr. Director fixará uma quantia que será proporcional aos artigos contractados.

As contas depois de apresentadas á Directoria desta estrada que as mandará processar, serão pagas na repartição competente.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 24 de Janeiro de 1898.

Fenelon A. Ferreira,
Secretario-contador.

40° Batalhão de Infanteria

EDITAL

De ordem do cidadão major commandante e presidente do conceiho economico do batalhão, faço publico que são chamados concurrentes a apresentarem propostas para o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o rancho das praças e forragem do animal do batalhão, até ás 11 horas da manhã do dia 1° de Fevereiro do corrente anno, podendo os Srs proponentes dirigirem-se a esta Secretaria, onde serão dadas a informações precisas sobre as bazes do contracto, carne de vacca, carne de porco, goiabada, alfafa, milho miudo e farello, kilogrammas ; queijo de minas, um ; vinho tinto, litro ; capim em feiche de tres kilogrammas, peixe e temperos e verduras, ração

Secretaria do 40° batalhão no Recife, 25 de Janeiro de 1898.

Alferes-Secretario.

Ernesto Ramos de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1898—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador partidor e distribuidor do municipio de Itambé.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de Direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que estão em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio estes, creados pela lei n. 504 de 29 Maio de 1861 e vagos por fallecimento do tenente José Francisco de Almeida e exoneração a pedido de José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e aquelles creados pela lei n. 126 de 3 de Dezembro de 1841 até hoje não provido; pelo que na fórma do Decreto n. 9420 de Abril de 1885 mandado observar pelo art 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9420. tudo em original, podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos oito dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu, João Bezerra Pereira de Mello, certifico que affixei hoje ás 11 horas da manhã na porta da casa do Concelho Municipal o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador o partidor e distribuidor deste municipio.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898. O official de Justiça servindo de porteiro interino Bordolino Ferreira da Silva. Está conforme com o original donde extrahi a presente cópia que vai sem causa que duvida faça, dou fé.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898.

O escrivão do jury,

João Barbosa da Silva.

Edital

Correspondencia Official

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento de todas as autoridades estaduaes, municipaes, chefes das repartições publicas e aos demais interessados, que, desde o 1.° do corrente, acha-se em execução a cobrança da taxa postal para a correspondencia official, do seguinte modo :

Officios—100 réis (cem reis) por 25 (vinte e cinco) grammas ou fracção ; maços manuscriptos 50 rs. (cincoenta réis) por 50 (cincoenta) grammas; impressos 20 rs. (vinte réis) por 100 (cem) grammas.

A referida taxa é paga em sellos postaes, não devendo a correspondencia official ser apresentada nas agencias sem que primeiramente tenha sido cumprida essa formalidade, a exemplo do que se pratica com as cartas.

Sómente ficam isentas da taxa postal as correspondencias expedidas e endereçadas ás autoridades e repartições federaes e as sobre serviço eleitoral, judiciario, criminal *ex-officio*, e os impressos concernentes á instrucção publica, hygiene e estatistica, sendo condição essencial que as declarações externas destinadas a isentar ditas correspondencias sejam firmadas pela autoridade remettente.

Secretaria da Industria, 1.ª Directoria em 19 de Janeiro de 1898.

O director.

M. Brunet.

14° Batalhão de Infanteria

EDITAL

De ordem do cidadão coronel-commandante e presidente do concelho economico deste batalhão, são pelo presente chamados concurrentes a apresentarem no dia 28 do corrente, suas propostas para o contracto dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças e forragem ao muar do batalhão, podendo os proponentes se dirigirem a secretaria do citado batalhão, onde serão dadas as precisas informações sobre as condições do contracto.

Carne de vacca, kilo.
Carne de porco, kilo.
Goiabada kilo.
Queijo de minas, um.
Vinho tinto, litro.
Alfafa, kilo.
Milho miudo, kilo.
Capim em feixe de tres kilos, feixe.
Farello, kilo

Secretaria do 14° batalhão de infanteria em Pernambuco, 24 de Janeiro de 1898.

Henrique José da Costa Guimarães,
Alferes secretario interino.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.° districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc :

Faz saber que tendo designado para o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, as 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos :

Recife

Carlos Halliday.

Santo Antonio

Fabio Austrichiano Torres Temporal.
José Cysneiros de Albuquerque Mello.
Antonio da Silva Ramos.
Epaminondas Marianno Souza Gouveia.
Manoel Ferreira da Silva.
José Antonio dos Santos Vieira.
José do Espirito Santo e Silva.
Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.
João Wilman Ferreira.
Joaquim de Azevedo Maia.
Flaviano Flavio Baptista.
Antonio Venancio da Silveira.

São José

Jonathas Barbosa de Paula.
João Guerra de Carvalho.
José Joaquim Caldas Sá Barreto.
Manoel de Albuquerque Tristão.
Luiz de França Sant'Anna.

Afogados

José Napoleão de Luna Freire.

Bôa-Vista

Christovão Pereira de Britto.
Camillo Lellis da Silva.
Antonio Soares da Motta.
Alfredo Henrique da Motta.
Dr. Jovino Barral da Fonseca.
Antonio Jovino da Fonseca.
José Augusto de Carvalho.
José Bezerra do Barros Cavalcante.
José Paulino Dias.

Graça

José Elias de Moura.
Augusto Marques de Lemos.

Poço

Joaquim Manoel Cordeiro.
José de Alencar e Souza.
José Lopes Ferreira de Mello.
José Nylo dos Santos e Silva.
Luiz dos Santos Aguiar.
Antonio Moreira Filho.

E que nessa sessão serão julgados os rèos soltos Justo Pereira da Silva e Alfredo Lopes Fernandes, como incursos no art. 367 do codigo penal.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para conparecerem na sala do tribunal do Jury, a rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mander fazer as intimações as testemunhas que se acharem seu districto

Recife, 15 de Janeiro de 1898.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, 2.° escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

1.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para o despacho e retirada delles, sob pena de serem elles arrematados para consumo, no dia 31 de Janeiro proximo vindouro, no trapiche alfandegado da ilha do Nogueira, nos termos da consolidação das leis das alfandegas.

Marca diamante A. c/m Natal, ns. 79 9, 4 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 29 de Março de 1893, consignadas a Oliveira Irmãos e contendo 117 kilos nos envoltorios de espoletas em cartuchos de cobre entalhados. Em tempo, a marca é triangulo A. c/m idem.

Marca V C & C, n. 731—Uma caixa vinda de New-York no vapor inglez *Cyril* em 6 de Junho idem, consignada a Vianna Castro & C., contendo 42 1/2 kilos de espoletas idem idem.

Marca quadrado I S & C, n 4470 4—Cinco caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 17 de Novembro de 1894, consignadas á ordem e contendo 57 kilos de phosphoros.

Marca P D S & C, ns. 5 e 6—Duas caixas vindas de Bremen no vapor allemão *Sallier* em 5 de Março de 1896, consignadas a Pestana dos Santos & C., com 375 1|2 kilos de fogo da China.

Marca triangulo W, c|m C 12 C—Quinze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Olinda* em 12 de Novembro de 1895, consignadas á ordem, contendo 375 kilos de phosphoros.

Marca E C, s|n—Sois grades vindas de Bremen no vapor allemão *Heiburg* em 26 de Novembro de 1896, consignadas a Louis Cortadon, contendo 1.731 kilos de papel alcatroado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Camor

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

O inspector faz publico para conhecimento das companhias de seguros, terrestres e maritimos, que não tenham séde no paiz, que se acha em inteira execução nesta Alfandega o decreto n. 2763, de 24 de Dezembro findo, publicado no *Diario Official* da Republica, de 29 do mesmo mez, regulando a cobrança de 5 % do valor do premio annual das apolices emittidas do 1° de Janeiro corrente em diante e das respectivas renovações, estabelecido pelo art. 1.° n. 27 da lei n. 489 de 15 do referido mez, devendo as agencias das mesmas companhias apresentar no prazo maximo de oito dias, afim de serem registradas e de pagarem o imposto, as apolices que forem emittindo e os recibos de renovação, sob pena de lhes ser cassada a autorisação para funccionarem no paiz.

Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1898.

O inspector,

Alexandre de Souza Perera do Carmo.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia de 15 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.° anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.° anno, requerida ao Director ;

1.° Certidão de idade, ou documento equivalemente, em que se prove ser maior de 16 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.° Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61.

3.° Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director

4.° Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.° prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias :

a) Lingua materna : analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica : Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios ; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal : conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quér para os antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria : conhecimento das principaes formas geometricas ; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, e, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,

Julio Clemente de Fariz

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as do reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a seguada, e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.° **As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;**

2.° **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados do pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA. n. 5270, 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 25 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n 20231 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, c|m Macéió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas ; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p. b. cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO. n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignad a Dario Bastos, p. b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças, para caça, 3 kilos de obras de corrieiros, 10 kilos de anzós, 1 kilo de bolças de cipó, 250 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Instituto Benjamin Constant

EDITAL

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os paes ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são :

1.° Certidão de idade ou documentos equivalentes ;

2.° Attestado de vacinação ou revacinação ;

3.° Certificado de que o candidato não sofre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa ;

4.° Attestado de bom procedimento passados pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoas reconhecidamente idoneas.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos de cursos de preparatorios e commercial é de 12$000 paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do Regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1898.

EDITAL N. 1

(Prazo de 60 dias)

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector, Geral, ao professor Americo Pereira Brandão, nomeado por acto de 17 do corrente, do Dr. Governador do Estado para reger a cadeira de ensino primario de Bom Jardim, que fica marcado o prazo de 20 dias a contar da data do presente, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.—1ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,

Affonso V. de Medeiros.

—

Cópia. Edital.- O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio ; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 da Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicada no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certifiado pelo porteiro des auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual via-se a certidão do theor seguinte :

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira de Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

O inspector faz publico para conhecimento de todos os bancos, companhias e sociedades anonymas, quer tenham séde neste Estado, quer no estrangeiro, que se acha em execução o decreto n. 2757 de 23, publicado no *Diario Official* da Republica, de 24 de Dezembro findo, regulando a cobrança do imposto de 2 1|2 % sobre os dividendos que forem distribuidos.

Para as companhias e bancos com séde no estrangeiro, o imposto recahirá sobre o dividendo do capital existente no paiz. Si as companhias tiverem garantia de juros, dada pela União ou pelos Estados, o imposto se deduzirá da importancia do rendimento liquido, excedente ao garantido. No caso do dividendo ser distribuido em dinheiro estrangeiro, a taxa para a conversão será a do dia do pagamento. O prazo para o recolhimento do imposto é o de trinta dias, contado da data da primeira publicação do annuncio ou chamada para a distribuição do dividendo, comprehendidas as quantias pagas a titulo de bonificação ou de qualquer outro pelo qual se faça a distribuição dos lucros.

Para os bancos e companhias com séde no estrangeiro, este prazo contar-se-ha da data em que for conhecido o dividendo e distribuição na séde dos estabelecimentos

filiaes, que ficam obrigados a dar noticia ás repartições arrecadadoras do imposto logo que estejam para isso habilitados, dos dividendos ou de quaesquer outras quantias provenientes de proventos de operações da sociedade ou bonificações que tenham de distribuir no paiz.

O recolhimento do imposto faz-se-ha por meio de guias em duplicata, firmadas pelo gerente e rubricadas pelo presidente da sociedade ou companhia ou sómente assignadas pelos gerentes, se a companhia fôr estrangeira Estas guias deverão conter todas as declarações necessarias para se conhecer o valor tributavel e ser acompanhadas do exemplar da gazeta em que fôr publicado o primeiro annuncio. Uma via ficará archivada na repartição e a outra será entregue á parte, depois da verba do recebimento. A demora no recolhimento do imposto sujeitará os infractores a multa de 20 a 50 %, conforme as circumstancias do caso.

Outrosim, convido os mesmos bancos, companhias e sociedades que funccionam neste Estado a virem proceder a matricula especial a que ficam obrigados em virtude da ultima parte do art. 4.º do precitado regulamento.

Alfandega de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1898.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

E. F. C. P.

AVISO

Faço publico para conhimento dos senhores interessados que, apezar de com todo o empenho ter restabelecido hoje o trefego de suburbios, vi-me forçado a suspendel-o novamente já por não dispor de pessoal da locomoção habilitado, já porque não tendo em serviço guardas chaves praticos e pessoal da via-permanente, me é impossivel manter vigilancia constante e de confiança ao longo da linha de modo a poder garantir a segurança dos trens e dos passageiros.

Recife, 26 de Janeiro de 1898.

Borges de Mello, Director.

Prevenção

Cuidado com o francez massador, fugido da Nouméa.

E' caloteiro e impostor.

D. P. L. M

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898.

João Cardoso Ayres, Director-secretario.

Subdelegacia do 1º districto de S. José

Nesta subdelegacia acham-se depositadas diversas cadeiras que foram apprehendidas, as quaes serão entregues a quem provar ser seus donos, dando os signaes certos.

Subdelegacia, 26 de Janeiro de 1898.

O subdelegado, Orestes A. da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Devendo realizar-se no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, a sessão magna commemorativa do 36º anniversario da installação do Instituto e do 244º da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, convido, pelo presente, á todos os socios effectivos, correspondentes, honorarios e benemeritos, residentes nesta capital, a comparecerem naquelle dia, na séde do Instituto, afim de assistirem aquella solemnidade.

Secretaria do Instituto, 25 de Janeiro de 1898.

O 1º Secretario,

João Baptista Regueira Costa.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

Hasteamento da Bandeira e Novenas

Quinta-feira. 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, será hasteada com grande pompa a bandeira do Glorioso Santo Amaro das Salinas, sendo este acto o inicio da sua festa que, com grande brilhantismo terá no dia 6 de Fevereiro proximo vindouro.

O prestito, composto de grande e lusido numero de distinctas senhoras, formará na residencia da juiza, Exma. Sra. D. Laura Guedes Pereira, e, precedido das duas bandas de musica do Corpo de Policia desfilará em demanda da Capella do Glorioso Santo Amaro; e ahi recebendo a bandeira a conduzirá ao mastro para ser hasteada.

Uma gyrandola de foguetes fenderá os ares, bem como um lindo aerostato será largado no espaço; queimando-se em seguida varias peças de fogo de artificio, preenchendo os intervallos com varias peças de musicas as duas bandas já citadas.

Eo dia seguinte ás 5 1|2 horas da tarde terá começo as novenas que se prolongarão até o dia 5 de Fevereiro, sendo abrilhantadas por uma das bandas de musica da policia, e havendo diariamente ascenção de aerostatos e fogo artificial.

Consistorio, 25 de Janeiro de 1898.

O Escrivão,

Cezario B. d'Oliveira Saldanha.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Eleição do Concelho Superior

De conformidade com a resolução tomada na sessão do Concelho Superior desta sociedade, em 23 do corrente, são convidados todos os socios a se reunirem na séde social, sita á Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar, ás 11 horas da manhã de 27 do corrente, para proceder-se a eleição do novo Concelho que deve dirigil-a.

Secretaria do Concelho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 25 de Janeiro de 1898.

O 1º Secretario, Augusto Wanderley.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,

Antonio M. de M. Soares.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de operetas, revistas e magicas do theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

Da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras

PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUSA

E OS PRIMEIROS ARTISTAS

COLAS E LEONARDO

PROPRIEDADE DE SILVA PINTO

Direcção scenica do actor COLA'S

Regencia do maestro SIMÕES JUNIOR

HOJE! HOJE! HOJE!

Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1898

Setima recita de assignatura

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL

Primeira representação da celebre revista de 1885 em 1897. A unica que tem principio, meio e fim! Original dos consagrados comediographos ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO.

O BILONTRA

Ampliada pelos seus distinctos autores para esta réprise o que sobe á scena com o maior luxo e explendor que quando representada na sua primitiva.

Os papeis de BILONTRA e MATUTO DO PIAUHY, pelo actor Colás; o de BARÃO DA VILLA-RICA pelo actor Leonardo; o de Jogatina pela actriz Medina; os outros papeis pelos artistas França, Galvão, Machado, Virgilio, Lino, Edmundo, Castro, Broggi, Granada, Tovagliari, Adelina, Marcelina e toda a Companhia.

O grandioso bailado das horas, é composto pela notavel bailarina Therezina Chiarini e por ella executado, tomando parte todo o corpo de corista da Companhia.

Grande ronda dos arlequins, pelo corpo de córos.

O impagavel jongo dos pretos é composição do actor LEONARDO.

Machinismos do 1.º machinista dos theatros do Rio de Janeiro, o Sr. Anysio Fernandes.

52 numeros de musica de diversos autores, sendo alguns originaes dos maestros Gomes Cardim, Assis Pacheco e Luiz Moreira.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

AMANHA 10ª RECITA EXTRAORDINARIA

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones, GERENTE.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados, em 24 de Janeiro de 1898.

Communico a todos os socios que, firmado no art. 20 dos estatutos, resolvi reunir extraordinariamente, a começar do dia 25 do corrente, a Directoria, em todas as terças-feiras, sem interrupção; afim de regularisar o serviço social.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, Presidente.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas desto Banco, do dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,

A. F. Pereira de Carvalho.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

O Benemerito irm.·. Ven.·. solicita o comparecimento de todos os obreiros do quadro á sess.·. de eleição, de 23 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, para elegerem-se as L L.·. e O Off.·. que deverão constituir a administração de 1898 á 1899.

O Sret.·. A.·. P.·. O.·. 18.·.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10% ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,

A. F. Pereira de Carvalho.

Aula de obstetricia do Hospital Pedro II

Previne-se as pessoas interessadas que a matricula das aulas de obstetricia, acha-se aberta durante todo o mez de Fevereiro, devendo as concurrentes dirigir os seus requerimentos ao director do serviço sanitario, satisfazendo as seguintes clausulas:

1.ª ser maior de 18 e menor de 40 annos.

2.ª saber ler e escrever, ter noções do systema-metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.ª ter bôa conducta civil e moral e não soffrer molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados; sendo os de conducta passadas por autoridades civis ou ecclesiasticas.

Hospital Pedro II, 19 de Janeiro de 1898.

Ignacio Alcebiades Velloso, Director do serviço sanitario.

Banco da Republica do Brazil

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1· andar, paga-se do dia 17 do corrente em diante o 1º dividendo deste Banco, a razão de seis por acção.

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Director convido á todos os Srs. Socios no goso de seus direitos á comparecerem na sexta-feira 28 do corrente á hora dos costume na séde social, para a 1.ª sessão de Assembléa Geral ordinaria.

Recife, 27 de Janeiro de 1898.

J Thimes Pereira Junior, 1.º Secretario.

Reboques de navios

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Wilsons Sons & C. Limited scientificam aos interessados que os preços de reboques de navios para dentro ou fóra da barra, a começar de 1 de Fevereiro vindouro será: de 65$000 até cem toneladas, e 750 réis por cada tonelada de registro que exceder.

Recife, 21 de Janeiro de 1898.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster, Gerente.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas á comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 13.· dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

N director secretario,

Albino Narciso Maia.

Banco Popular

Em cumprimento ao art. 147 da Lei das Sociedades Anoymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 17 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n, 7, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

O director secretario,

Albino Narciso Maia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Janeiro de 1898.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0·,0·

Fundos accumulados £ 8,572,386,19·.

POLHMANN & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza

Maria Emilia

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima, receben-do carga á frete.

A tratar com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 31 do Juneiro e sahirá depois da demora necessaria para

Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

N. B — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 6 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ee faltas, se as houvr.

Chama-se a attenção dos recebedores de carga pelos vapores d'esta companhia para a clausula 17 dos conhecimentos referentes a carga despachada sobre a agua.

As mercadorias devem ser despachadas 24 horas depois da chegada do vapor, do contrario serão depositadas pelo agente por conta e risco dos consignatarios, on ficarão os mesmos responsaveis pelas despesas que occorrerem de estadio, do osae vigias com as alvarengas.

Para passagens trata-e com os agen-

T. D. Evans

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Orcana

Espera-se do Sul até o dia 5 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
S. Vicente	£ 16.0.0	£ 12.10.0	£ 5.0.0
Lisbôa	» 20.0 0	» 14.10.0	» 7.0.0
Coruna	» 20.0.0	» 14.10.0	» 7.0.0
La Pallice	» 28.0.0	» 17.10.0	» 9.0 0
Liverpool	» 28.0.0	» 17.10.0	» 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

A tratar com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram Pará

SEDE NO

PARÁ

O VAPOR

Salinas

Commandante Xavier

Esperado do sul até 28 do corrente, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Esperado do norte até 30 do corrente, seguindo sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs· Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue até o fim deste mez.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

O paquete

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Oravia

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

Ebro

Commandante C. S. Tindall

Espera-se até o dia 29 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa em 3 de Fevereiro e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 8 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Oliveira

Importante

LEILÃO

Do importante engenho denominado CAJUEIRO ESCURO, situado no municipio de Páo d'Alho, movente e corrente, de porteiras fechadas, com safra feita, e fundada a futura, com todas as terras e dependencias, boa casa de vivenda, dita de engenho, 12 ditas cobertas de telhas para lavradores, vapor novo de fogo central com moendas, caldeiras de 54 tubos, 230 fôrmas de ferro tudo novo, 40 ditas de barro, 1 alambique de cobre tambem novo, toda a safra moente e futura, bois, vaccas, garrotes, burros, cavallo, etc., servindo de base o preço do 1.º leilão, e será vendido o dito engenho de conformidade com a demarcação constante da escriptura, que se acha em poder do agente.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O

Agente Oliveira

Autorisado por mandado e assistencia de Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vice-consul de Portugal, venderá em leilão o engenho acima descripto, de porteiras fechadas, animaes, safra. etc., pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

De 50 saccos com arroz avariados com agua do mar, de ns. 34 e 83, marca Almeida, vindos de Hamburgo pelo navio *Da-Capo*, em sua ultima viagem a este porto.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua Mariz e Barros n. 1

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz avariados, acima mencionados.

Agente Oliveira

4.· Leilão

De duas barcaças denominadas «Abysmo do Porto» e «Duas Irmãos», ambas bem construidas e vende-se com todos os seus pertences, as quaes se acham ancoradas no Porto de Itapissuma.

Quinta-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes e a requerimento do Sr. Vice-consul de Portugal, levará a leilão as duas barcaças acima já descriptas e pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas barcaças.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Presisa-se de uma copeira, a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— VENDEM-SE duas casas novas de tijollo, systema chalet, com bôas accommodações e agua, sitas no Arraial, estação Mangabeira de Cima. Vende-se tambem um terreno com duas casas novas de taipa. Os chalets rendem 1.200$000 cada um e o terreno 540$000, confronte á estação da Casa Amarella. Trata-se á rua da Conceição n. 36.

— Aluga-se a casa n. 25, sita á rua Visconde de Albuquerque, tem accommodações para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

PRECISA-SE de uma ama para cuzinhar e lavar, á tratar-se ás 7 até ás 10 horas da manhã.

Rua de João do Rego n. 3, antigo Florentina

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

— Compra-se uma casa que tenha commodos para pequena familia, preferindo-se nas freguezias da Bôa Vista e Santo Antonio; a tratar na rua Direita n. 57, padaria.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

Commendador Antonio Henrique Rodrigues

Carlos Alves Barbosa, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Lisbôa, de seu tio e amigo o commendador Antonio Henrique Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja da Soledade, sexta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigessimo do seu passamento. Antecipam sua gratidão, as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Capitão Francisco Evaristo de Souza

1.º anniversario

Gertrudes Maria Vieira de Souza, manda resar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares, uma missa por alma de seu finado marido capitão Francisco Evaristo de Souza, 1º anniversario de seu fallecimento; e para assistil-a convida a todos os parentes e amigos, confessando-se eternamente grata.

Major J. Paulino Marques

1.º anniversario

A familia do major J. Paulino Marques manda resar missas por alma do finado, no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista. Desde já agradece aos amigos que fizerem o favor de assistil-as.

Ao commercio

Manoel Marques dos Santos avisa aos seus freguezes e amigos que nesta data mudou seu estabelecimento de calçados da rua do Rangel n. 32, para a rua do Livramento n. 33.

Recife, 26 de Janeiro de 1898.

Manoel Marques dos Santos.

Ao publico e ao commercio

Barboza & C., estabelecidos com fabrica de bebidas á rua da Madre de Deus n. 4, participam ao commercio e ao publico, que, em vista da extincção de seu contracto social do qual fazem parte Antonio Ferreira de Carvalho e Carlos Alves Barbosa, entrou dita firma em liquidação a contar de 1 de Janeiro presente, sob a gerencia e responsabilidade de ambos. Continúa, porém, Carlos Alves Barbosa, com o mesmo ramo de negocio, sob sua firma individual, da qual é o unico responsavel.

Recife, 25 de Janeiro de 1898.

Barboza & C.

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação do Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança**, em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Casa

Aluga-se a da rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 307, freguezia de S. José, propria para montar qualquer ramo de negocio, visto a bôa localidade; a tratar no Bazar de Afogados.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Casa

Aluga-se a da rua do Motocolombó n. 24, propria para uma numerosa familia, por ter dita casa muitas accommodações, grande quintal com muitas fructeiras e grande parreiral; a tratar no Bazar de Afogados

Criada

Precisa-se de uma que lave e engomme bem a rua da União n. 65.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Ccronel Suassuna n. 198.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; á tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Olinda

Subloca-se uma bôa casa situada entre o Ponto de Parada e Carmo; a tratar na Fundição do Bowman ou na mesma casa com Eugenio Almeida.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos, e livre de todos os impostos; o motivo é o seu dono ir tomar conta de outra. A' tratar na mesma

Menino

Só bem pretinho, precisa-se, que tenha doze annos; na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá.

A quem precisar

Uma pessôa habilitada, com bastante pratica, dispondo de bôa letra, encarrega-se de qualquer trabalho de copia, mediante modica remuneração; a deixar o chamado nesta typographia, com as iniciaes S. B. ou a tratar na rua da Intendencia n. 31 A.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em 18, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se casaa ac, etc ec.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loteriasnacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, sãoprompt amente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Terrenos

RETALHAM-SE TERRENOS na rua Conde da Bôa-Vista, a começar de uma linha de palmeiras e terminando no segundo portão, com 106 metros de frente e 60 de fundo, de rua a rua; a tratar com o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, em cujo poder está a planta approvada pela Intendencia.

Grande cercado

Acceita-se gado para pastagem no magnifico cercado do engenho *Fragoso*, mediante a paga mensal de dous mil réis por cabeça, fornecendo o proprietario o competente vaqueiro.

O referido cercado, de 2 leguas de extensão, é cortado por dous rios e tem abundante pasto, quer no inverno, quer no verão.

A tratar em Paulista.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario»

Ao commercio e ao publico

Claudino Coelho Leal participa para todos os effeitos que desta data em diante assignar-se-ha

Claudino Coelho Leal Valente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898.

AMA

Precisa se de uma para cozinhar e comprar para pequena familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Vende-se

A loja de fazendas á rua do Cabugá n. 2 esquina da rua Larga do Rosario, garantindo-se o arrendamento; a tratar na mesma.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Paysandú n. 19.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Paro-Royal, PARIS.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré. 275, e em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. PARIS, COLLIN e C. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT Tr. Pharm., pag. 300 — GUBLER Comm. do Codex, pag. 813 — TROUSSEAU Therapeutica, page 214 — CHARCOT Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorea, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie e em todas pharmacias.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS

PREÇOS MODERADOS — TH. THERSEN, Proprietario — PREÇOS MODERADOS

10, Boulevard des Italiens, 10.

Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris — PARIS — A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SANDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sandalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Expositão de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo menstrual, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epochas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA, Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

PERFUMARIA RIGAUD

Novos Extractos Finos PARA LENÇO

VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania. Muguet des Bois. Louis XV. Graciosa. Lucrecia. Ascanio. Ylang Ylang. Lilas de Perse. Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

RIGAUD & Cia — Perfumistas 8, rua Vivienne, em Paris

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu, FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogr. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, sem o emprego de um sal inoffensivo.

332, rue St-Honoré. PARIZ. — Prospecto sem despeza

Sitio

Aluga se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Aluga-se

Uma casa nova sita á rua do Rio, na Torre, proxima á Fabrica de Phosphoros; a tratar com Gomes & Irmão, á rua de S José n. 2.

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:

DEROY Fils Ainé, constructor 71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Ama

Precisa-se de uma, á rua Nova n. oj

VINHO DE CHASSAING BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

GRATIS E FRANCO o Snr. Alex. OLIVIER, *117, rue du Temple, Paris*, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparaçã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tôdos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA ttoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio deComm s sões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas clectricas, etc.

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY
LEPELLETIER

Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA**, vende-se nos principaes **Armazens** de **Estiva** e **Mercearias** do **Brazil.**

FABRICA NACIONAL DE MOSAICOS

Privilegiada pelo Governo Federal

Nascimento & C.

Vende os seus productos sem competencia de preços

Tem sempre em ser quantidade regular de productos fabricados, e acceita encommendas. Sendo a base do fabrico dos mosaicos a cal, tornam-se por isto muito saudaveis á saúde.) Fabrica tambem mosaicos de cimento apropriados á pontes e calçadas.

Uma visita á exposição artistica desta cidade, convencerá aos que desejarem ter em suas casas um ladrilho de luxo e que não custa muito dinheiro.

Para encommendas e amostras, podem os freguezes dirigirem-se aos armazens ns. 13 e 15 á praça da Concordia, que encontrarão variados desenhos a escolher.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 á 6$000rs. o covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumôres muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e maisaseguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras antas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frsco............ 3$000
« de uma duzia.............. 31$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRAÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria tem venda franca na Capital Federa

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colberes das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro . . . . 1$000
1 » . . . . 2$000
Meia duzia» . . . . 10$000
Duzia . . . . 20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

FOLHETIM (27)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

XX

No dia seguinte, pela manhã o tempo era bom, o pallido sol de inverno lançava um bocado de alegria sobre a natureza.

No aposento de Panafieu todos estavam contentes.

Desde o raiar da aurora, mademoiselle Elisa tinha sahido da cama, em penteador simples e pés no chão.

Dirigio-se á janella. Ahi, aos raios do sol nascente, poz-se a olhar para o presente que recebêra na vespera.

Satisfeita e alegre, correu para Panafieu, o qual dormia como um justo.

Sem respeito pelo somno profundo da madrugadinha, ella o despertou, dando-lhe um enorme beijo na bocca.

Panafieu, acordado em sobresalto, mostrou-se a principio um tanto amollado; porém, ao ver o pequeno *focinho* côr de rosa que lhe sorria, lendo nos grandes olhos de Elisa toda a ventura que o seu pequeno presente lhe produzira, rejubilou-se e esteve de accordo com ella.

E enlaçando-a nos braços, com os hombros inundados pelos seus cabellos, o moço contemplava embevecido a sua pequena companheira de miserias e de alegrias.

E com aquelle tom de voz, que não é ridiculo entre os namorados:

— Com que então estamos muito contentes!

— Muito, meu Paulosinho!

— E... jurámos nunca mais estar com elle?

— Elle quem?

— Elle... o dito?

— O tal frequentador de covis.

— Ah!... Sim... Nunca mais!

— Que vais fazer hoje?

— Vou hoje á officina.

— Á officina, hoje?

— Porque não?

— Dou-te licença... Não tens com que comprar linhas e agulhas?

— Ah! Tenho muito dinheiro! exclamou risonha a rapariga, mostrando as notas.

— Tu comprarás tudo o que é preciso para o teu vestido, e depois irás para o armazem.

— Oh! como és gentil!... Mas será preciso ir prevenir á officina...

— Sem duvida... Andemos depressa... Trata de te vestires...

Mademoiselle não se fez de] rogada. Em poucos minutos estava prompta.

Arrumou a pequena casa, e se dispunha a sahir com o seu Paulosinho, quando de repente bateram á porta:

— Vai abrir, disse Panafieu.

Elisa abrio a porta, a sorrir.

Mas ao ver o visitante, recuou um tanto espantada.

— Póde entrar, disse Panafieu, ao reconhecer a voz de Ladiche.

Ao avistar o exquisito personagem, Elisa se amedrontara; depois, olhando mais attentamente, a rapariga permutou com Paulo um olhar espantado, fazendo esforços para não se rir.

— Elisa, vai para o teu trabalho!

A moça obedeceu.

Fechada a porta, Ladiche perguntou:

— E a sua *dama*?

— Sim.

— Permitta que lhe dê os meus parabens.

— Bondade sua.

— Recebeu o meu recado?

— Sim. Que tem a me dizer?

— Eis o caso. Nós o seguimos, mas foi impossivel *pilhal-o*.

— Como assim?

— Não voltou para casa.

— Que fez?

— Esteve em dous clubs, e depois foi para um covil, onde se joga a noite inteira.

— Mas qual o resultado da tua diligencia?

— Dirigio-se á estrada de ferro do Norte, não comprou bilhete, de sorte que não podemos saber para onde ia.

— Então, perdeste-o de vista?

— Não. Não o perdi totalmente de vista.

— Não tens outras informações?

— Sim.

— Diga depressa

— Sei onde o encontraremos frequentemente.

— Onde?

— Na batota da rua Aumaire.

— Quando?

— Amanhã, sabbado, é o dia do jogo grosso, e elle nunca falta.

— Esta informação é preciosa.

— Conhece o lugar?

— Sim.

— Está contente?

— Tanto, que vou dar para você e para o Cachopo cem francos...

— Cem francos!

— Sim.

— Mas é quasi um officio de homem honrado o que o senhor me obriga a exercer, e eu ganho mais do que no... outro.

— Se formos felizes nesta diligencia, has de ver a *sorte* que daremos depois.

— Oh! eu tenho confiança no senhor. Que temos mais a fazer?

— Nada. Até amanhã póde repousar.

— É um trabalho facil. E depois?

— Depois, você irá ás oito horas da noite ao jardim do Monte S. Martinho.

— Lá estarei.

— Atraz do posto.

— Se me não encontrares lá, estou defronte, beberricando um copito.

— Bem.

— Agora podes partir.

— Até amanhã.

— Até amanhã.

Ladiche partio logo; descendo a escada, elle dizia:

— Ainda não comprehendi bem, mas parece que isso não é cousa lá muito decente. É verdade que aqui está um pequeno sabão que lava muitas cousas.

Assim dizendo, Ladiche collocou a nota em frente ao sol, e contemplando-a a sorrir:

— Vale a pena mudar de emprego!

Sósinho, Panafieu pensou em tudo o que tinha feito e no que restava a fazer.

Da conversa que tivera com Jobert resultava que a morte da dama Mazel era devida ao alfinete enterrado nas vertebras cervicaes.

Da descoberta do padre-mestre, que passava por morto, deduzia-se ser elle o verdadeiro culpado.

Mas quem seria o tal mysterioso padre? Este ponto restava a esclarecer.

Sabia onde encontral-o, mas devia ser prudente.

Panafieu pensou se não devia procurar o auxilio da policia... Mas resolveu que melhor seria fazer tudo por sua conta, pois que os dous irmãos desejavam uma vingança particular.

Tambem elle queria vingar a sua mãi, e agradava-lhe fazel-o sósinho.

Restava-lhe saber quem era o tal padre-mestre, e Panafieu contava esclarecer-se a respeito no jantar que teria á noite com a Nicette.

Quem seria essa singular mulher que, sob apparencias honestas, era tão desvergonhada?

« Estranha cousa é que ás vezes Deus colloque o semblante de um anjo sobre um coração de demonio. »

— Em todo caso. pensava Panafieu, amanhã terei resolvido alguma cousa; preparo os meus homens e tento uma empreza audaciosa; isto é, raptar um homem em pleno Pariz, em um dos quarteirões mais vigiados pela policia.

Nesse momento, Mlle. Elisa lhe abrio a porta, mostrando ao seu amante um alegre sorriso.

E disse:

— Como o sol me torna alegre!

E, na verdade, elle, o velho sol, transforma qualquer creatura e lhe espanca as tristezas, quando a aurora, abrasando os vidros, rompendo as cortinas, fazendo jubilosamente scintillarem os quadros dourados que o tempo embaciara, vem dar a saude, o contentamento e o amor, trazendo com seus raios uma poesia de ouro.

O velho sol é um prodigo que mette ouro em tudo quanto toca.

Sob o seu olhar resplandecente, os moveis de velho carvalho se guarnecem de bronze dourado, os antigos retratos riem-se nas suas molduras, os cabellos brancos são de prata, os cabellos louros são de ouro.

O pobre sente a alma reviver ao receber sua visita.

E os dous pobres jovens eram felizes. Amavam-se.

Mlle. Elisa poz a mesa, e estendeu sobre a toalha branca as provisões do jantar.

Em seguida collocou as duas cadeiras muito perto uma da outra, de modo a ter apenas que voltar a cabeça para encontrar a do amante.

Que alegre almoço, penetrado de beijos e protestos!

Concluido o almoço, Elisa tirou os moldes do vestido, desenhados por Paulo e começou a proval-os.

Não temos razão alguma para contar ao leitor os pormenores desse trabalho e as scenas desse dialogo, que se compunha de expressões como as seguintes:

— Paulo, cuidado!

— Espera, não te mechas, levanta o braço!

— Oh! Paulo! Não mechas comigo!

— Não estou bolindo comtigo, estou provando os moldes.

— Que cacete que és!

Isso durou uma hora, ao fim da qual o tartufo Paulo disse que os seus affazeres o obrigavam a passar a noite fóra.

(Continua).

Typ. do *Diario*.